

FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

Relatório de Contas Ano Fiscal de 2015

Dr. Artur Aguedo de Oliveira





FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

FUNDADOR:

DR. ARTUR ÁGUEDO DE OLIVEIRA (1894 - 1978)



Handwritten signature in blue ink, likely of the author or a related figure.

FUNDAÇÃO

**“OS NOSSOS
LIVROS”**



DIRECÇÃO PRESIDENTE

HERNÂNI DINIS VENÂNCIO DIAS

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

MEMBRO DA DIRECÇÃO

D. JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

BISPO DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

MEMBRO EXECUTIVO DA DIRECÇÃO

MARIA ALCINA RIBEIRO CORREIA AFONSO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

JÚLIO DA COSTA CARVALHO

REPRESENTANTE DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

ADELINO FERNANDO PAIS

REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

GILBERTO JOSÉ ARAÚJO BAPTISTA

SECRETÁRIO-GERAL

ANTÓNIO MANUEL CHOUPINA ASSARES

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large signature and the number 3.



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

RELATÓRIO DE ATIVIDADE	6
OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"	7
INTRODUÇÃO	8
ORGÂNICA E INSTALAÇÕES	9
ESTATUTOS, NOVA LEI DAS FUNDAÇÕES E UTILIDADE PÚBLICA	10
ATIVIDADES CULTURAIS - MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS TEMPORÁRIAS	13
ATIVIDADES CULTURAIS - SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS DE NOVOS AUTORES	20
RECURSOS HUMANOS - BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"	33
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA	35
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	37
INTRODUÇÃO	38
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO CONSERVATÓRIO	40
DIREÇÃO PEDAGÓGICA	40
CONSELHO PEDAGÓGICO	41
RECURSOS HUMANOS - DOCENTES	43
RECURSOS HUMANOS - PESSOAL NÃO DOCENTE	47
ALUNOS Ano Lectivo 2014/2015 e 2015/2016	49
PROTOCOLOS E ACORDOS DE COLABORAÇÃO	79
LISTAGEM DE ATIVIDADES - CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA - ANO DE 2015	87
RELATÓRIO E CONTAS - 2015	93
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADOS DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2015	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



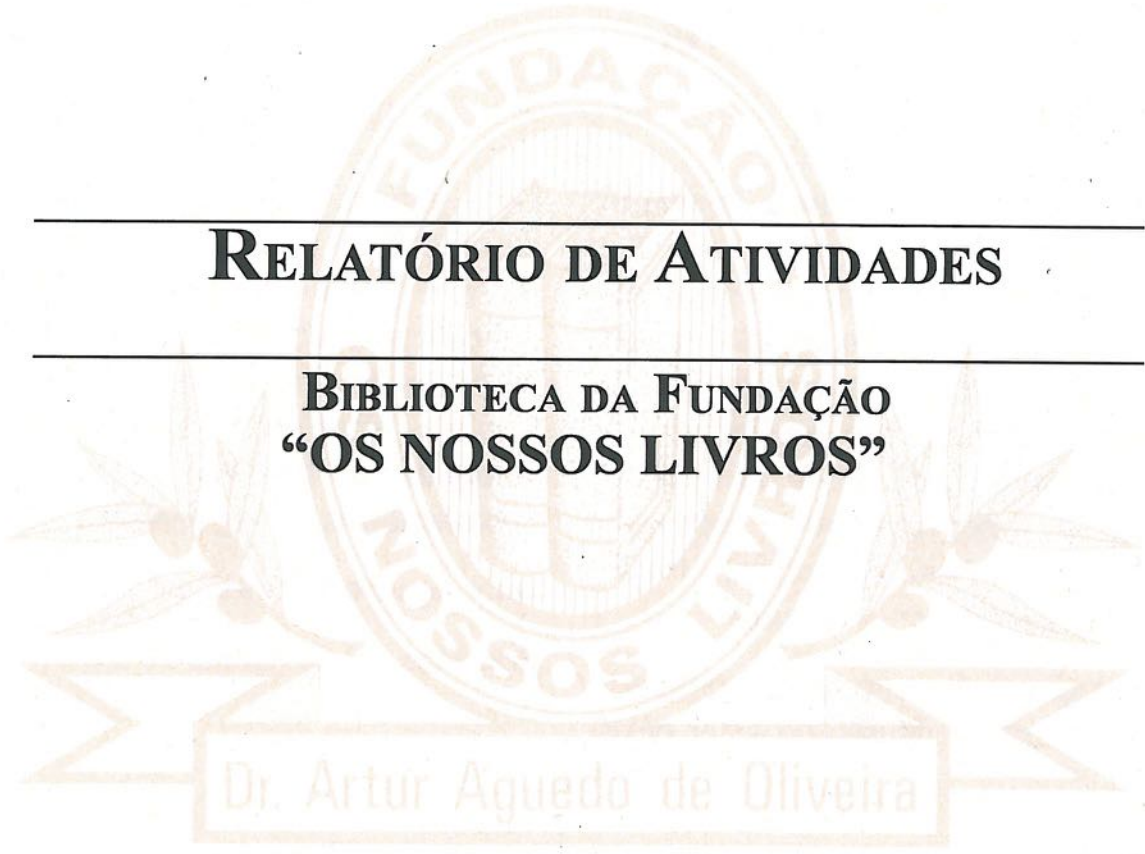
RELATÓRIO E CONTAS 2015

RELATÓRIO E CONTAS - 2015

93

5

[Handwritten signatures and initials]



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO
“OS NOSSOS LIVROS”**

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a signature that appears to be 'Artur' and the number '6'.



OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"

Em cada ano se renova para a Fundação "OS NOSSOS LIVROS" a missão que lhe confiou há trinta e oito anos o seu Instituidor, Dr. Artur Águedo de Oliveira em testamento: "Mesmo, na sociedade actual, o livro permanece o seu instrumento mais nobre, garantia de comunicabilidade e desenvolvimento, promoção de ideias, linhas de acção, frutificação desejável dos vindouros.

A Fundação terá como fim o enriquecimento cultural, a difusão do amor pelos

livros, estudo, especialização e afirmação da inteligência literária e histórica. Desejo que o centro de cultura erguer se amplie e cresça frondosamente, por novas deixas, ajudas e benemerência estadual, preparando estudiosos especializados, investigadores, homens de letras, tecnoprofissionais, regionalistas cultos."

Artur Águedo de Oliveira

Bragança, 20 de Agosto de 1973

Artur Águedo de Oliveira
7



INTRODUÇÃO

Durante o corrente ano de atividade da Fundação, ressaltam as dificuldades financeiras e económicas que o país tem vindo, nos últimos anos a atravessar, e que parecem permanecer no futuro imediato, dificuldades essas que não tiveram repercussões imediatas negativas no trabalho desenvolvido junto da comunidade pela Fundação.

Através da adopção de linhas programáticas coerentes, integradas e substantivamente diversificadas, apoiadas por uma gestão patrimonial e financeira orientada para o equilíbrio, permitiram à Fundação "OS NOSSOS LIVROS" apresentar um registo positivo e de crescimento ao longo deste ano.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias é apresentado o Balanço e a Demonstração de Resultados relativo ao ano Fiscal de 2015, elaborado em cumprimento do disposto no n.º1 do artigo 16º dos Estatutos, o qual vai ser apresentado ao Conselho Fiscal para aprovação e parecer final.

Por supressão legal do cargo de Governador Civil, foi nomeado Presidente do Conselho Fiscal, na reunião da Direção realizada a 10 de Dezembro de 2012, o Dr. Júlio Carvalho, como novo presidente, mantendo-se ainda em funções.

A Fundação "Os Nossos Livros" mantém o estatuto de utilidade pública conferido pelo Decreto-lei nº460/77 de 7 de Novembro de 1980, através do despacho n.º 2651/2013 de confirmação proferido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro de 4 de Fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 35, 19 de Fevereiro de 2013.

Este estatuto será renovado de 5 em 5 anos, conforme determina a Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho.

[Handwritten signatures and initials]
8



ORGÂNICA E INSTALAÇÕES

No ano corrente prossegue a ideia de preservar a estrutura constituída por uma equipa de trabalho coesa, recorrendo a empresas externas para muitas das necessidades: contabilidade, contencioso, comunicação, assessoria, etc.

Porém, existe na Biblioteca da Fundação, a necessidade de contratar um(a) Trabalhador(a) para desempenhar funções administrativas e de apoio ao Secretário-Geral.

No que respeita às instalações, a Fundação "OS NOSSOS LIVROS" mantém-se nas instalações habituais, sitas na Rua Trindade Coelho, 32, em Bragança, cedidas pela Câmara Municipal através de Protocolo, contendo o espólio legado pelo seu instituidor, Águedo de Oliveira. Trata-se de um solar situado na zona histórica da Cidade de Bragança de notável valor arquitetónico.

Durante o final do ano de 2013 e início do ano de 2014 foram levadas a cabo obras de reparação da cobertura, as quais

foram de imperial importância à boa manutenção do estado de conservação do edifício e de todo o seu conteúdo. No entanto o seu interior degradou-se devido às infiltrações de águas decorrentes do mau estado de conservação da cobertura, mantém-se a necessidade para o presente ano e anos seguintes, de efectuar obras de restauro, tais como a reparação e pintura de paredes e tectos interiores e impermeabilização de paredes. Para a sua realização, visto trata-se de um edifício pertencente ao Município, será pedida a sua colaboração, quer técnica quer financeira para a realização das mesmas.

[Handwritten signatures and initials]
9



ESTATUTOS, NOVA LEI DAS FUNDAÇÕES E UTILIDADE PÚBLICA

No decorrer do ano de 2015 procedeu-se à quinta alteração dos estatutos da Fundação "OS NOSSOS LIVROS", elaborada e posteriormente aprovada em reunião de Direcção .

Altração essa que visou ajustar os estatutos às exigências da nova Lei Quadro das Fundações, por forma a cumprir com a legalidade e exigência para a manutenção do estatuto de Utilidade Pública.

De acordo com os novos estatutos, o Conselho de Administração, apoiado pelos restantes órgãos sociais, decidiu limitar a intervenção às necessidades impostas pela nova lei. Assim, serão criados uma Administração, uma Direcção, um Conselho Fiscal e um Conselho de Curadores.

O Estatuto de Utilidade Pública foi reconhecido a 04 de Fevereiro de 2013, e publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 35, a 12/02/2013 (Ver Documento em Anexo).

Com este reconhecimento, a "vontade do Fundador", foi devidamente valorizada e legalmente reconhecida.

[Handwritten signatures and initials]
10



Despacho

A Fundação Os Nossos Livros, pessoa coletiva privada n.º 501823603, com sede na Rua Trindade Coelho na cidade de Bragança, foi instituída por escritura pública de 15 de março de 1979 e reconhecida por despacho de 24 de maio de 1979.

Por despacho do Primeiro-Ministro de 26 de novembro de 1980, publicado no Diário da República, II série, n.º 284, de 10 de dezembro, obteve a declaração de utilidade pública ao abrigo do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro.

Para cumprimento do disposto no n.º 7 do artigo 6.º do diploma preambular da Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, veio pedir a confirmação do estatuto de utilidade pública.

Assim, conforme exposto na informação dos serviços DAJD/75/2013 do processo administrativo n.º 26/VER/2013 instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho da Ministros, e no uso dos poderes que me foram delegados pelo Primeiro-Ministro através do Despacho n.º 10503/2012, de 31 de julho de 2012, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 151, de 6 de agosto de 2012, confirmo o estatuto de utilidade pública da Fundação Os Nossos Livros, o qual passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho.

O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

**Luís Maria de
Barros Serra
Marques
Guedes**

Assinado de forma digital por
Luís Maria de Barros Serra
Marques Guedes
DN: c=PT, o=Presidência do
Conselho de Ministros,
ou=Gabinete do Secretário de
Estado da Presidência do
Conselho de Ministros, cn=Luís
Maria de Barros Serra Marques
Guedes
Dados: 2013.02.04 17:24:22 Z

[Handwritten signatures and initials]

FUNDAÇÃO

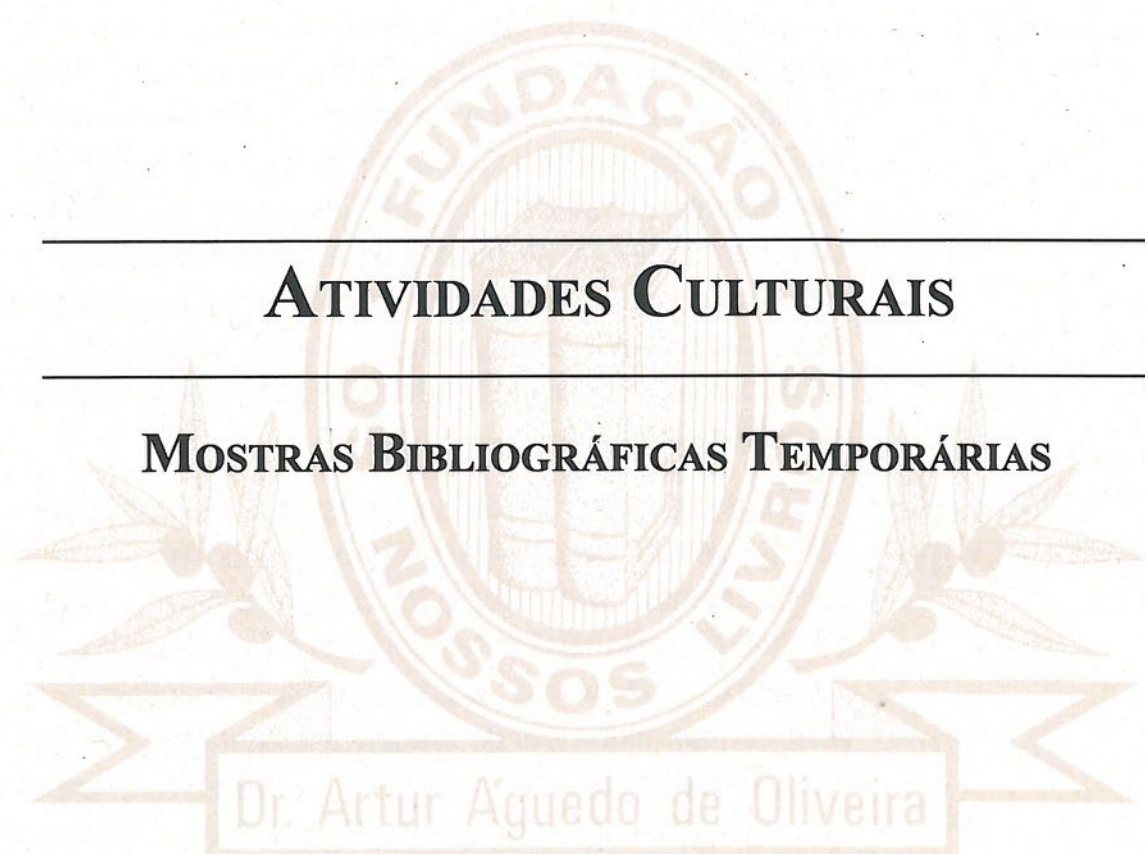
“OS NOSSOS LIVROS”



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL No trigésimo sexto ano de vida da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”, mantendo-se fiel às suas origens, continua a dar o testemunho eloquente da vontade que preside à sua criação: “contribuir para o enriquecimento cultural da região de Bragança, mantendo uma biblioteca de consulta pública, organizada racionalmente e permanentemente actualizada tanto em material de consulta e trabalho como em métodos de instalação e gestão; promover e difundir o amor pelo Livro e pela Investigação tem sido um dos seus objetivos, organizando e colaborando na organização de conferências e criando ou subsidiando publicações de índole cultural, científica ou regionalista”.

ÁREA CULTURAL PROJETOS E INICIATIVAS O ano de 2014 foi marcado pelo apoio e realização de novos projectos de grande interesse e impacto no campo das ideias e do conhecimento, das artes e da cultura, e da promoção do desenvolvimento regional. Neste contexto, o Conservatório de Música de Bragança, cuja gestão administrativa e financeira está atribuída pela Câmara Municipal de Bragança à Fundação “OS NOSSOS LIVROS” tem por objectivo: promover e desenvolver actividades culturais e artísticas, nomeadamente através do ensino da música e da realização directa ou indirecta de manifestações culturais e artísticas; consciencializar os encarregados de educação, alunos e comunidade em geral, sobre a importância da música no processo de desenvolvimento global do indivíduo; transmitir à comunidade hábitos e atitudes relacionadas com a música; estimular espírito crítico na apreciação musical; assumir um papel central e determinante ao acolher inúmeras actividades, no seu décimo ano de funcionamento.

A programação regular da Fundação – diversificada, complementar e coerente, que oferece à cidade de Bragança múltiplas propostas de fruição e formação, tem registado tanto a adesão e a plena aceitação do público, como impacto nas instituições locais e nos *media*.



ATIVIDADES CULTURAIS

MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS TEMPORÁRIAS

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Evocação Bibliográfica | “Natal... Natais”

Oito Séculos de Poesia Sobre o Natal

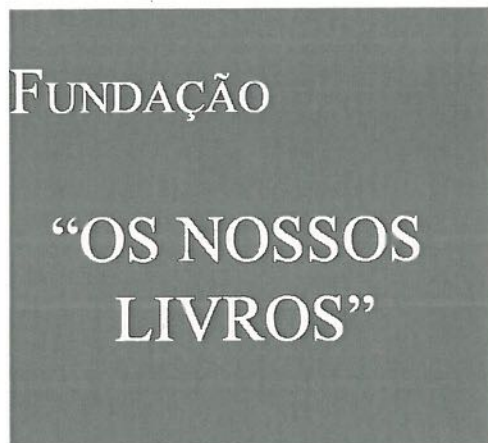
Antologia de Vasco Graça Moura



A partir da realização de exposições bibliográficas temáticas, tem a Fundação “OS NOSSOS LIVROS” a preocupação de que a sua biblioteca se afirme como um espaço de vivência das diversas etapas do ano da vida social e cívica da nossa cidade. Assim, sendo o Natal um dos pontos altos do catolicismo que perdura até aos nossos dias, poderá o visitante evocá-lo no espaço da sua visita à zona histórica da cidade, entrando na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. Os retalhos de poesia portuguesa seleccionados, evocando os valores humanos da família, procuram evidenciar a relação indissociável entre a festa Natal e a expressão poética, traduzindo-se em simbologias e narrativas facilmente interpretadas pelos leitores.

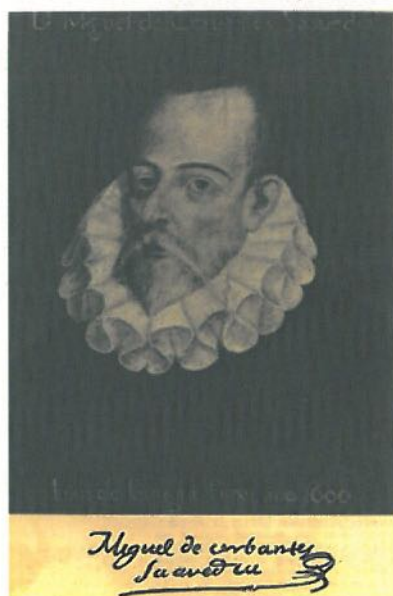
Foi deste olhar crítico para o Natal que nasceu o desejo e o projeto de o reviver através de algumas evocações poéticas simples, mas caídas porventura no esquecimento.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.



Actividades de Extensão Cultural da Biblioteca

Alguns Exemplos de Literatura Espanhola



A Fundação "OS NOSSOS LIVROS" expõe para leitura e divulgação:

"Vida de Don Quixote e Sancho segundo Miguel Cervantes Saavedra" explicada e comentada por Miguel Unamuno, edição Renascimento, Madrid, 1914.

"Las ideas políticas contemporáneas" de Hermann Heller, editorial Labor, S.A. : Barcelona – Buenos Aires, 1930.

"La Ruta de Don Quixote", edição Renascimento, Madrid, 1916, de Azorin.

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

FUNDACÃO

“OS NOSSOS LIVROS”



Homenagem da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”

Ao Escritor *Manuel Maria Barbosa du Bocage*



250 anos após o seu nascimento em Setúbal (em 15 de setembro de 1765), num pequeno percurso de vida, (dado que faleceu em 21 de dezembro de 1805), surge a oportunidade de apresentar ao público desta Biblioteca alguns dos seus livros. Barbosa du Bocage foi um escritor cujos temas versaram a crítica literária. Porém, o brilho e o fulgor que possuem são suficientes para os seus livros vivam, sendo um poeta genial, combatendo o estrangeirismo que na sua época vivia a sociedade portuguesa, conjugado com um irrequietismo político, onde a herança grandiosa dos antepassados não encontrou eco.

Na realidade, não poderá haver poesia sem conflito interior que avivente os sentimentos e as ideias. Poderemos, assim, reavaliar Barbosa du Bocage: aquele "jovem pálido, esguio e de aspecto singular", após 250 anos do seu nascimento.

16

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Mostra Bibliográfica

“LIVROS DE CAÇA E MONTARIA”



Foram selecionados na Biblioteca de Águedo de Oliveira algumas dezenas de livros com o tema da Caça, alguns dos quais verdadeiras raridades bibliográficas, como, por exemplo, os livros da autoria de D. José Gutierres de la Veja, quatro exemplares editados em Madrid, entre 1877 e 1882. Incluindo também quinze números de Caça, Revista Ilustrada do Sport Peninsular e da Vida dos Campos, fundada por José Paulo Cancellia e Henrique Anachoreta em 1899 e editados regularmente desde 1900 até ao 1913, esta mostra permite conhecer e avaliar um percurso significativo desta temática, colocando-nos a sua leitura perante algumas realidades económicas dos inícios do sec. XX e mostrando-nos retratos sociais da época merecedores de uma reflexão.

Yun
mely
Jana
Dana
with
17

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Mostra Bibliográfica

“LIVROS DE CAÇA E MONTARIA”



Depois de esclarecer pormenorizadamente o que entende por povoamento cinegético, Águedo de Oliveira dividiu o seu PROJECTO DE LEI nos seguintes pontos que desenvolve e justifica:

- 1 - O exercício salutar.
- 2 - Adestramento militar.
- 3 - Descontracção e alívio de pesares.
- 4 - Fonte de abastecimento alimentar.
- 5 - Negação do extremínio das espécies cinegéticas.
- 6 - Valorização das terras.
- 7 - Os regimes jurídicos da caça.
- 8 - A liberdade de caçar, para todos, segundo o Código Civil.
- 9 - Uma democracia venatória de comissões locais.
- 10 - Remédios constringentes
- 11 - A questão crucial relativa às propriedades onde se exerce a caça.
- 12 - Como organizar propriedades de caça guardadas.
- 13 - Por último: definição jurídica da Caça (14 artigos).

Considerando, por conseguinte, o interesse desta parcela da história da Caça e da sua judisdição em Portugal, julgamos útil divulgar o seu autos – ARTUR ÁGUEDO DE OLIVEIRA – doador desta Biblioteca que designou chamar-se OS NOSSOS LIVROS.

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Actividade de Extensão Cultural da Biblioteca

1º Centenário da morte de RAMALHO ORTIGÃO | 1836 - 1915

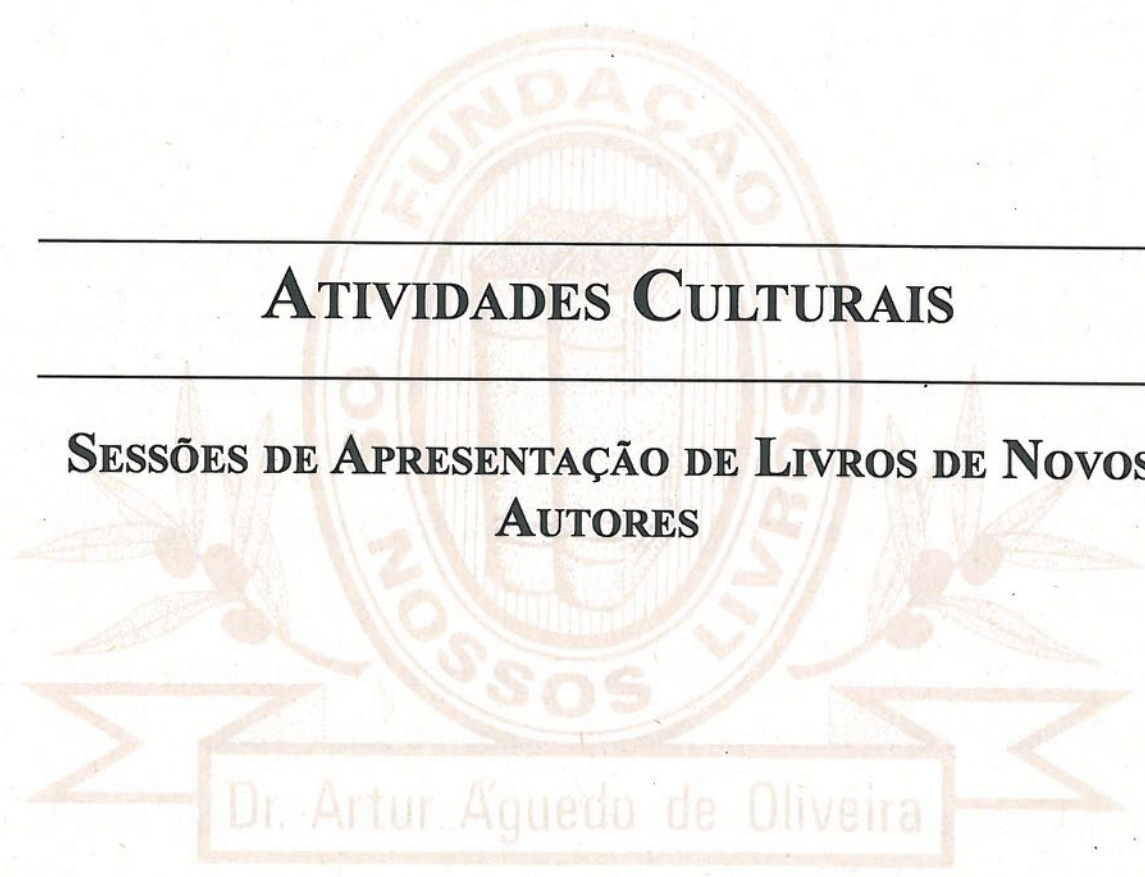


A Fundação “OS NOSSOS LIVROS” expõe para leitura e divulgação:

Ramalho Ortigão, nascido no Porto em 24/10/1836, faleceu em Lisboa em 27/09/1915. Possuiu uma inegável vocação pedagógica, que encontrou no jornalismo, no ensaio, na crónica e no livro de viagens a mais ampla forma de comunicação na chamada <<Questão Coimbrã>>. Mais dos que a posição conservadora então revelada da defesa do vernáculo Castilho contra o inovador Antero das Odes Modernas, é destacável a sua ligação ao grupo das Conferências do Casino. O seu pendor para a crítica acentua-se, e adquire o tom de inconformismo comum à geração a que pertence. É em 1870 que principia a publicar, de colaboração com Eça de Queirós, os fascículos das Farpas que constituem uma larga visão crítica da vida portuguesa.

Porém, Ramalho Ortigão foi, na sua obra literária, um mestre de portuguesismo, apesar da influência natural das correntes de gosto e de pensamento dominantes na sua época.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Ramalho Ortigão' and the number '19'.



ATIVIDADES CULTURAIS

**SESSÕES DE APRESENTAÇÃO DE LIVROS DE NOVOS
AUTORES**

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

Handwritten signatures and date:
20/11/21

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Sessão de Apresentação do Livro da Autoria de João Cabrita (22/01/2015)

TÍTULO:

“Horizontes da Literatura - Pessoa em Saramago”

A sessão teve início pelas 21h do dia 22 de Janeiro de 2015 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. A presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias na qualidade de Presidente da Direção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pela Sr. Presidente da Direcção da Fundação, Dr. Hernâni Dias.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem de 30 pessoas. tendo a intervenção principal da obra sido proferida pelo autor, Dr. João Cabrita.

Encerrou a sessão a Sr.^a Dr.^a Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.

[Handwritten signatures and initials]
24 *[Signature]*



upm
all
James
Davis
22/11/17
B

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO DA AUTORIA DE **Lucília Guedes** (16/03/2015)

TÍTULO:

“Sorpro”

A sessão teve início pelas 21 horas do dia 16 de Março de 2015 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”, a presidir esteve o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dia na qualidade de Presidente da Direção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem de 30 pessoas. A intervenção principal da obra apresentada foi feita pela Dr.^a Elisete Afonso, seguida da intervenção da autora Dr.^a Lucília Guedes. Participaram ainda os alunos do Conservatório com um momento musical no início da sessão.

Encerrou a sessão a Sr.^a Dr.^a Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.

[Handwritten signatures and initials]



24
 [Handwritten signatures and notes in blue ink]

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Sessão de Apresentação do Livro da Autoria de Fernando Calado (28/05/2015)

TÍTULO:

“O Milagre de Bragança”

A sessão teve início pelas 21h do dia 28 de Maio de 2015 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. A presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias na qualidade de Presidente da Direcção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pela Sr. Presidente da Direcção da Fundação, Dr. Hernâni Dias.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem das 60 pessoas. A intervenção principal da obra apresentada foi feita pela Dr. Julio de Carvalho, seguida seguida da intervenção do autor, a Dr. Fernando Calado. Participaram ainda os aluno do Conservatório com um momento musical no início da sessão.

Encerrou a sessão a Sr.^a Dr.^a Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a signature that appears to be "F. Calado" and the date "25.5.15".



your
my
from
Papa
26
B

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Sessão de Apresentação do Livro da Autoria de António Pine- lo Tiza (09/08/2015)

TÍTULO:

“Inverno Mágico” Volume I e Volume II

A sessão teve início pelas 21h do dia 9 de Julho de 2015 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. A presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias na qualidade de Presidente da Direcção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pela Sr. Presidente da Direcção da Fundação, Dr. Hernâni Dias.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem de 45 pessoas. A intervenção principal da obra apresentada foi feita pela Dr. Luís Castanheira, tendo também proferido uma intervenção o Dr. Norberto Veiga e o Dr. Batista Lopes como editor, seguida da intervenção do autor, a Dr. António Tiza. Participaram ainda um grupo de Gaiteiros com um momento musical no início da sessão.

Encerrou a sessão a Sr.^a Dr.^a Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.

[Handwritten signatures and notes]
27/11/15



Amis
my
from
Pace
28
H
B

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Sessão de Apresentação do Livro da Autoria de Epigmenio Rodríguez (15/10/2015)

TÍTULO:

“A Cor das Faias”

A sessão teve início pelas 21h do dia 15 de Outubro de 2015 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. A presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias na qualidade de Presidente da Direcção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pela Sr. Presidente da Direcção da Fundação, Dr. Hernâni Dias.

Foi registada uma afluência de Convidados na ordem das 20 pessoas. A intervenção principal da obra apresentada foi feita pela Dr. António Tiza e o Dr. Norberto Veiga, seguida da intervenção do autor, a Epigmenio Rodríguez.

Encerrou a sessão a Sr.^a Dr.^a Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.

[Handwritten signatures and date]
29/10/15



John
Paus
30th
1994

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



Sessão de Apresentação do Livro da Autoria de Isaías Teles (17/10/2015)

TÍTULO:

“De Bragança a Macau”

A sessão teve início pelas 21h do dia 15 de Outubro de 2015 na Biblioteca da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”. A presidir o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Dr. Hernâni Dias na qualidade de Presidente da Direção da Fundação “OS NOSSOS LIVROS”.

O discurso de abertura da sessão foi proferido pela Sr. Presidente da Direcção da Fundação, Dr. Hernâni Dias.

A Fundação “OS NOSSOS LIVROS” recebeu a apresentação do livro “De Bragança a Macau”, do escritor bragançano Isaías Teles, obra que relata as memórias do autor durante o desempenho das funções de militar nas antigas colónias portuguesas, e integra a coleção “Fim do Império”, promovida pela Liga do Combatentes e da Comissão Portuguesa da História Militar.

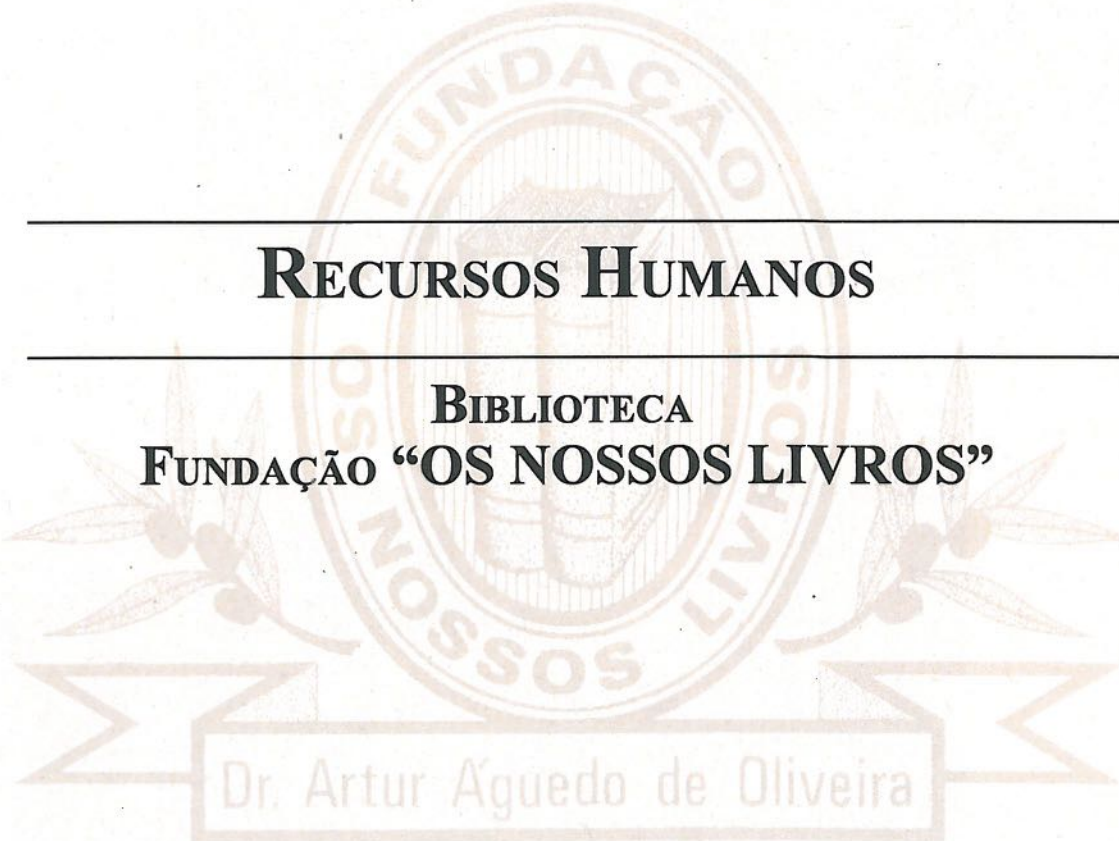
Foi registada uma afluência de Convidados na ordem das 15 pessoas. A intervenção principal coube ao autor.

Encerrou a sessão a Sr.^a Dr.^a Maria Alcina Ribeiro Correia Afonso dos Santos.

[Handwritten signatures and initials]
31



for
my
32



RECURSOS HUMANOS

BIBLIOTECA
FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

Amor
Amor
Amor
Amor
33



LISTAGEM DE PESSOAL

BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO "OS NOSSOS LIVROS"

António Manuel Choupina Assares	Secretário-Geral
---------------------------------	------------------

[Handwritten signatures and initials]
34



FUNDAÇÃO
“OS NOSSOS LIVROS”

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA
DE BRAGANÇA





Conservatório de Música de Bragança



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA
DE BRAGANÇA**

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

Jun
2020
32/11/20



INTRODUÇÃO

O Conservatório de Bragança, criado pelo município de Bragança e sob a gestão da Fundação "Os Nossos Livros" é um estabelecimento de ensino artístico especializado de Música e de Dança que tem vindo a marcar presença de uma forma positiva complementando a educação de jovens e adultos na área artística.

Criado em 2004 com o objetivo de promover e desenvolver atividades culturais e artísticas de modo a consciencializar a comunidade sobre a importância das artes no processo de desenvolvimento global do indivíduo, em setembro de 2012 o Conservatório alargou a sua oferta com o Curso de Dança ministrado na Escola de Dança, edifício cedido através da assinatura de protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Bragança e a Fundação "Os Nossos Livros". A Escola de Dança foi integrada no Conservatório de Música de Bragança que passou a designar-se Conservatório de Música e Dança de Bragança.

Desde setembro de 2009, os alunos que apresentam os requisitos exigidos pelo Ministério da Educação podem frequen-

tar o Curso Básico de Música em regime articulado. O curso é financiado através de Contrato de Patrocínio com o Ministério da Educação, sendo o plano de estudos do Conservatório articulado com o plano curricular da escola de ensino regular que os alunos frequentam. Em setembro de 2013, a frequência do curso básico em regime articulado foi alargada para a área da Dança. No ano letivo de 2014/2015 estavam em funcionamento 7 turmas neste regime, num total de 135 alunos dos agrupamentos de escolas Emídio Garcia e Miguel Torga. No ano letivo 2015/2016 funcionam 8 turmas dos cursos básicos de música e dança em regime articulado, permitindo a formação artística de 171 alunos.

No ano letivo de 2014/2015 encontravam-se inscritos no Conservatório cerca 270 alunos. No presente ano de 2015/2016 o Conservatório conta com 378 inscrições distribuídas pelos cursos: Curso de Pré-Iniciação de Música e Dança (destinado a crianças com 4 e 5 anos), Curso de Iniciação de Música e Curso de Iniciação de Dança (destinado a crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico),

[Handwritten signature]
38



Curso Básico de Música em regime supletivo e articulado e Curso básico de Dança em regime articulado (destinado a jovens a partir dos 10 anos) e também cursos em Regime Livre, entre os quais o Curso de Música Tradicional na vertente de Gaita-de-Foles e Percussões, uma tentativa de preservar as tradições da região onde o Conservatório está implantado.

No ano letivo de 2014/2015 foi autorizado o funcionamento do curso secundário de música permitindo aos alunos que concluíram o 5º grau continuarem os seus estudos neste Conservatório, o curso secundário pode ser frequentado

em regime articulado ou supletivo.

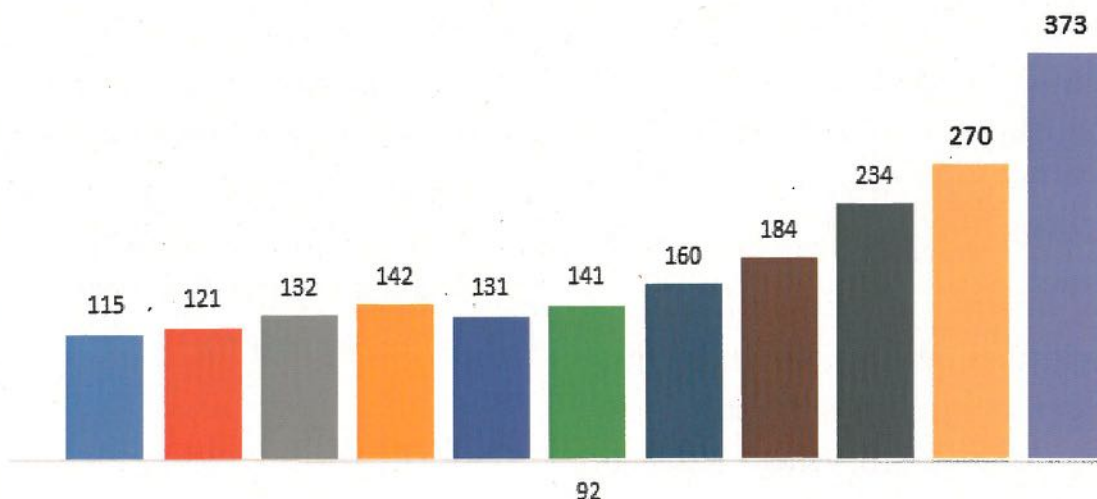
Em setembro de 2015, o Conservatório de Música e Dança de Bragança integrou os alunos da Escola de Ballet da União de freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.

Os cursos de Instrumento estão repartidos pelas classes de Clarinete, Flauta Transversal, Guitarra, Órgão, Piano, Trompete, Viola de Arco, Violino, Violoncelo.

O Conservatório desenvolve cursos e projetos especiais em parceria com outras instituições, entidades, empresas e órgãos públicos possibilitando o livre acesso da população à produção artística e contribuindo para democratizar os valores da cultura e da arte na comunidade.

Alunos Inscritos

■ 2005/2006 ■ 2006/2007 ■ 2007/2008 ■ 2008/2009 ■ 2009/2010 ■ 2010/2011
■ 2011/2012 ■ 2012/2013 ■ 2013/2014 ■ 2014/2015 ■ 2015/2016



Handwritten signature and date: 39/11/15



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO CONSERVATÓRIO

O ano de 2015 compreendeu os dois últimos trimestres do ano letivo de 2014/2015 (de Janeiro a Agosto) e o primeiro trimestre do ano letivo de 2015/2016 (de Setembro a Dezembro).

As atividades realizadas durante o ano de 2015 foram divididas em 2 grupos:

1. Atividades pedagógicas do Conservatório:

- Audições de Classe;
- Provas e Testes dos alunos;
- Estágios/Visitas de Estudo;
- Workshops e Master Classes.

2. Participação de alunos e Professores do Conservatório em diversas atividades culturais e de divulgação do Conservatório:

- Concertos em articulação com a comunidade;
- Visitas guiadas ao Conservatório;
- Concertos Didáticos;
- Concertos de Professores.

DIREÇÃO PEDAGÓGICA

A direção pedagógica do Conservatório de Música e Dança de Bragança foi alterada para uma direção colegial de acordo com o nº 3 do artigo 40º da secção III do decreto-Lei nº152/2013 de 4 de novembro: "A Direção Pedagógica é colegial sempre que, além da sede, a escola funcione também em secções, polos ou delegações".

Por despacho do Senhor Diretor Geral da Administração Escolar, datado de 11 de setembro de 2014, foi homologada a Direção Pedagógica do Conservatório, de cariz colegial, sendo a mesma constituída por: João Eduardo dos Santos Dias, Tadeu Anselmo Lopes Filipe e Marana Reis Ribeiro Sampaio.

[Handwritten signatures and initials]
40



CONSELHO PEDAGÓGICO

Nos anos letivos abrangidos pelo ano de 2015 o Conselho Pedagógico foi constituído pelos seguintes professores

Ano Letivo 2014/2015 - CONSELHO PEDAGÓGICO

Direção Pedagógica:

Mariana Sampaio - Direção Pedagógica

Tadeu Filipe – Direção Pedagógica

Hugo Rodrigues - Delegado de Cordas

João Dias – Direção Pedagógica; Delegado de Formação Musical

Ricardo Chéu Líbano - Delegado de Classe de Conjunto

Ausra Bernataviciute - Delegada de Piano

Gabrielle Sousa - Delegada de Sopros

Diana Thedim – Delegada de Dança

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CONSELHO PEDAGÓGICO

Nos anos letivos abrangidos pelo ano de 2015 o Conselho Pedagógico foi constituído pelos seguintes professores

Ano Letivo 2015/2016 - CONSELHO PEDAGÓGICO

Direção Pedagógica:

Mariana Sampaio - Direção Pedagógica

Tadeu Filipe – Direção Pedagógica

Patrícia Azevedo - Delegado de Cordas

João Dias – Direção Pedagógica; Delegado de Formação Musical

Ricardo Chéu Líbano - Delegado de Classe de Conjunto

Rui Oliveira - Delegada de Piano

Gabrielle Sousa - Delegada de Sopros

Diana Thedim – Delegada de Dança

Por conveniência e melhor aproveitamento da capacidade docente a Direção entendeu alterar a constituição do Conselho Pedagógico do Conservatório de Música de Bragança.

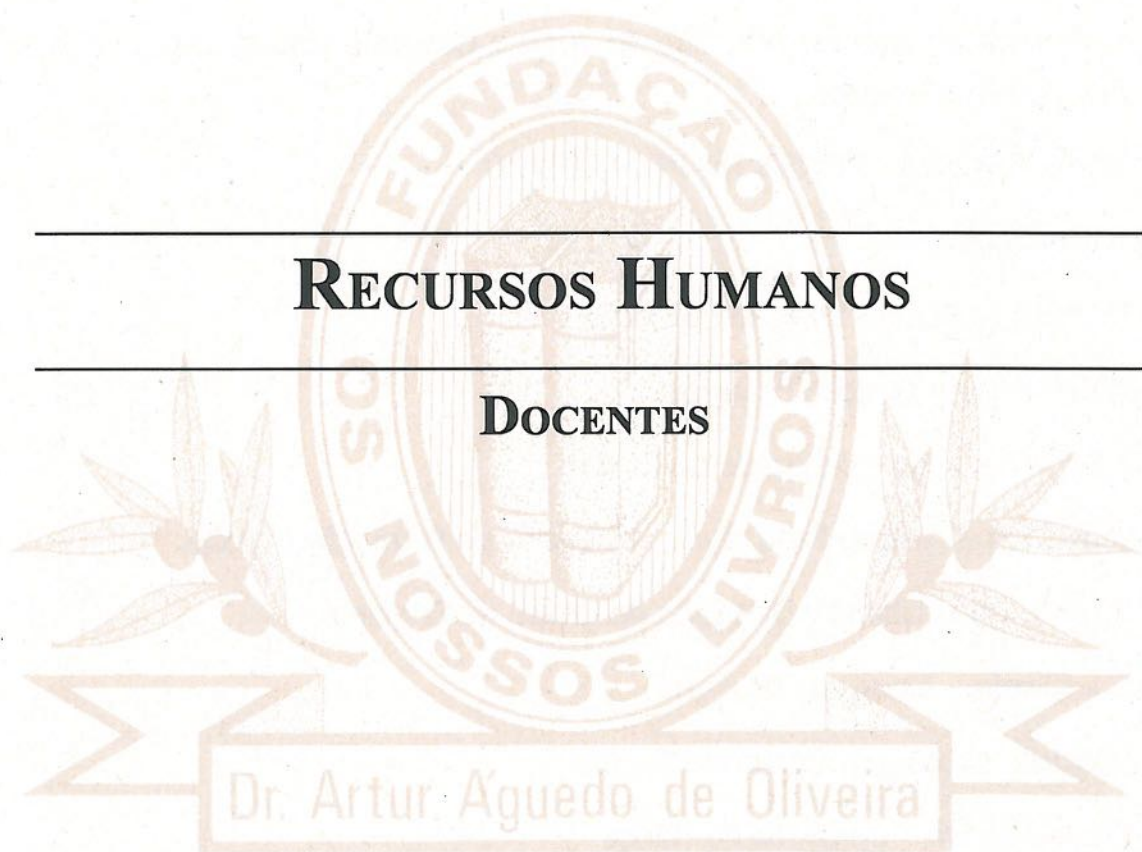
A escolha de um Conselho pedagógico não é tarefa fácil, pois para além dos requisitos exigidos pelo Ministério da Educação, a Direção tem que nomear os professores que tenham disponibilidade horária e capacidade para o desempenho das funções.

[Handwritten signatures and initials]
42/11/1

RECURSOS HUMANOS

DOCENTES

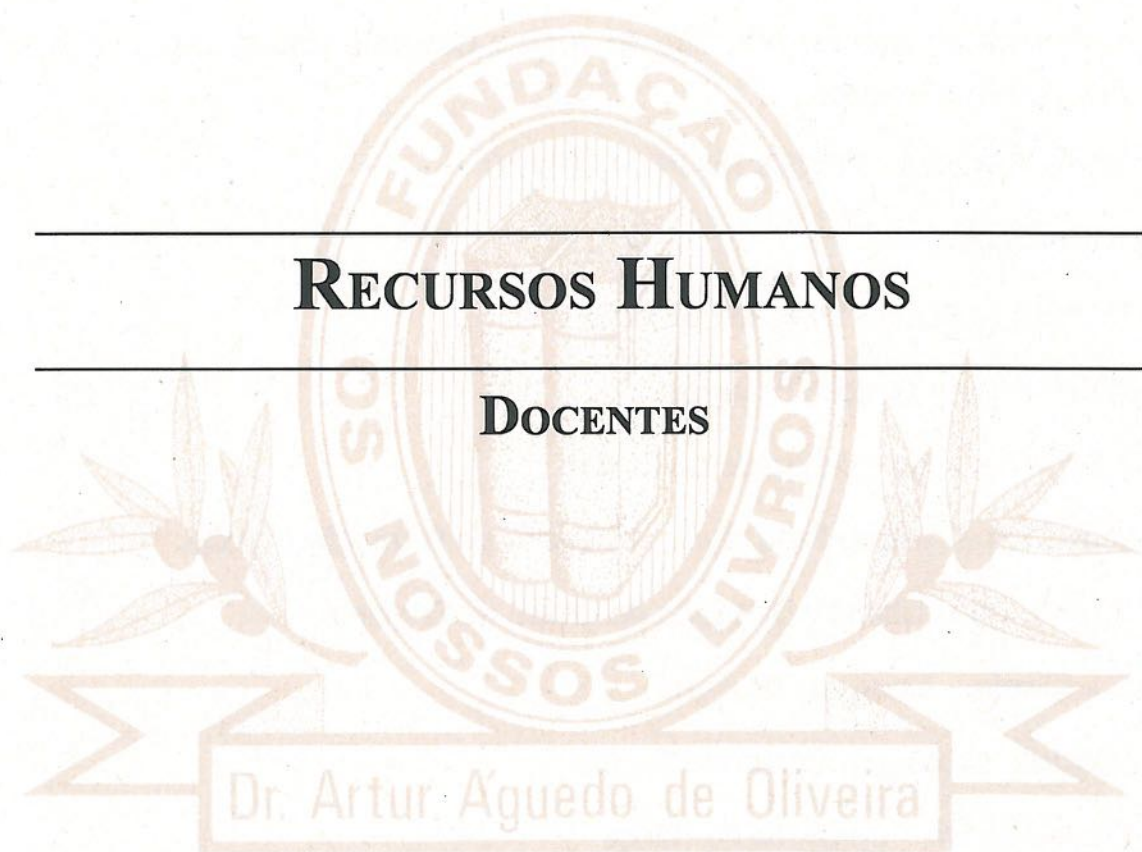
Dr. Artur Aguedo de Oliveira



RECURSOS HUMANOS

DOCENTES

Dr. Artur Aguedo de Oliveira



RECURSOS HUMANOS

DOCENTES

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

43

LISTAGEM DE DOCENTES DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2015

André Ribeiro	Trompete
António Lopes	Violoncelo
Artur José Fernandes	Violino
Ausra Bernataviciute	Piano
Bruno Berça	Música Tradicional - Percussões
Bruno Silva	Piano
Carlos Fernandes	Formação Musical
Diana Thedim	Dança
Diogo Silva	Composição
Gabrielle Sousa	Flauta Transversal
Heitor Peixoto	Guitarra
Hugo Emanuel Vaz Pinto Rodrigues	Violino
Isabel Ramos	Piano
João Eduardo dos Santos Dias	Formação Musical e Classes de Conjunto
Luciula Zanella	Dança
Maria da Conceição Capela	História da Música
Mariana Reis Ribeiro de Sampaio	Violino
Mário Aníbal Gonçalves Rego Cardoso	Guitarra
Patrícia Maria Guimarães Pinho Azevedo	Violino
Paulo Jorge Lopes Preto	Música Tradicional - Gaita-de-Foles
Pedro João	Viola de Arco
Pedro Miguel Moura Macedo	Violino
Pedro Ramos	Clarinete
Ricardo Chéu Líbano	Formação Musical e Classes de Conjunto
Rui Cardoso	Introdução ao Jazz, Guitarra
Rui Oliveira	Piano
Tadeu Filipe	Órgão
Ugnė Peištaraitė	Piano

11
 45
 11



DE 2015

Jun
 44
 Jan 14
 44
 44



Os professores são portadores de habilitação académica própria e/ou habilitação suficiente. Tratando-se de um estabelecimento de ensino certificado pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, todo o corpo docente está devidamente reconhecido como apto a lecionar as áreas de ensino da sua especialidade ou para as quais foi solicitada a respetiva autorização de lecionação.

fun!
rely
Jyms
Pceeg
46
B

PESSOAL NÃO DOCENTE

my
my
David
Dance
47th
B



LISTAGEM DE PESSOAL NÃO DOCENTE

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA DE BRAGANÇA

Paula Alexandra Portela	Funcionária Administrativa
Liliana Inácio	Funcionária Auxiliar

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

ALUNOS

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

49th
B



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BRAGANÇA PELAS CLASSES E NÍVEIS DE ENSINO - ANO LETIVO 2014/2015

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a signature that appears to be "João" and the number "50".



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2014/15
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 1 / 13

MATRÍCULA

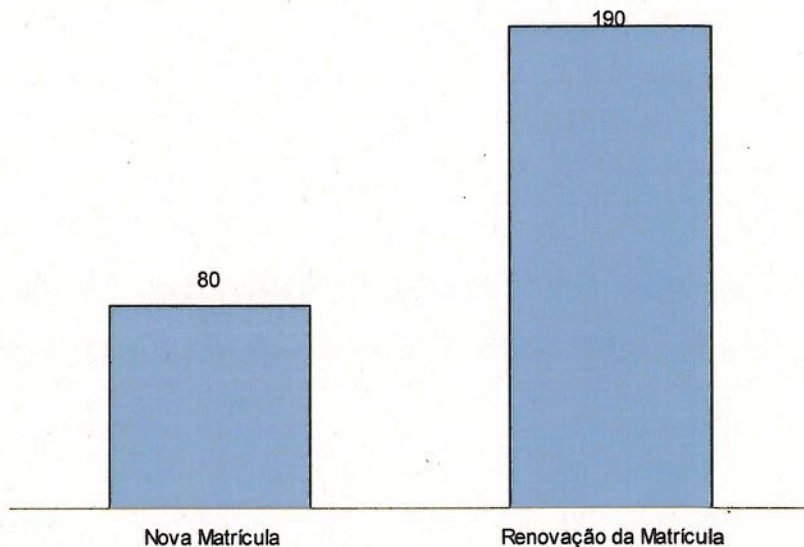
270

2 ocorrências

NOTA: Alunos com a matrícula cancelada não são contabilizados.

Nº alunos

Renovação da Matrícula	70,37%	190
Nova Matrícula	29,63%	80



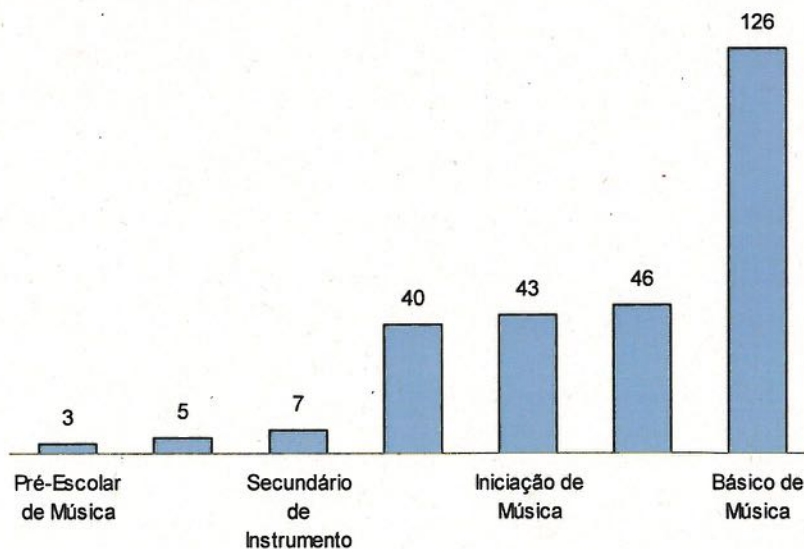
CURSO

270

7 ocorrências

Nº alunos

Básico de Música	46,67%	126
Livre de Música	17,04%	46
Iniciação de Música	15,93%	43
Básico de Dança	14,81%	40
Secundário de Instrumento	2,59%	7
Iniciação de Dança	1,85%	5
Pré-Escolar de Música	1,11%	3



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Handwritten signatures and initials.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2014/15
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 2 / 13

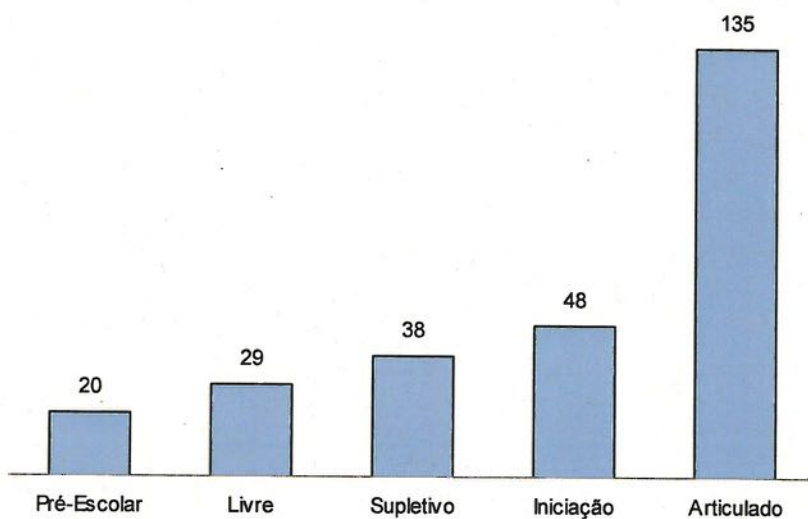
REGIME

5 ocorrências

270

Nº alunos

Articulado	50,00%	135
Iniciação	17,78%	48
Supletivo	14,07%	38
Livre	10,74%	29
Pré-Escolar	7,41%	20



GÉNERO

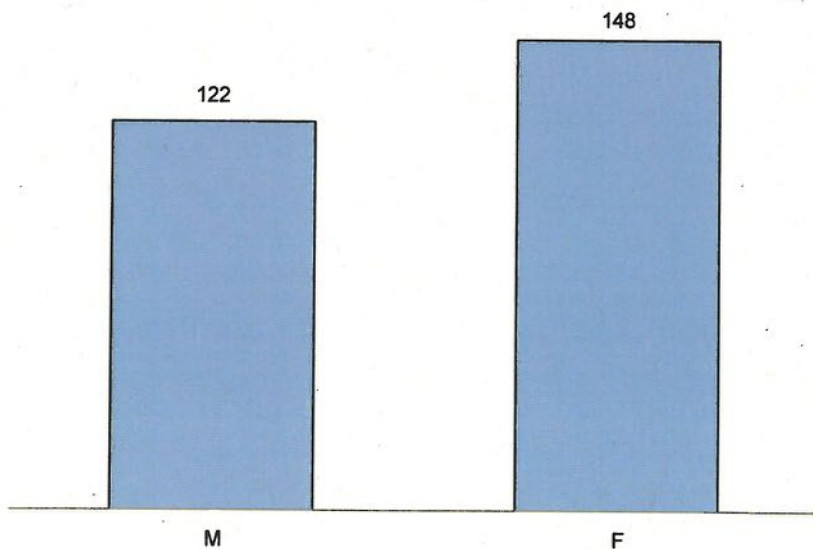
2 ocorrências

F - Feminino M - Masculino

270

Nº alunos

F	54,81%	148
M	45,19%	122



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Handwritten signatures and initials.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2014/15

Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 3 / 13

IDADE			270
18 ocorrências	Nota: A idade é calculada tendo como referência o início do ano letivo.		Nº alunos
10 anos		19,63%	53
11 anos		17,41%	47
14 anos		8,89%	24
15 anos		8,15%	22
08 anos		6,67%	18
12 anos		6,30%	17
13 anos		5,56%	15
06 anos		4,81%	13
04 anos		4,07%	11
07 anos		4,07%	11
05 anos		3,33%	9
16 anos		3,33%	9
09 anos		2,96%	8
17 anos		1,85%	5
31 a 40 anos		1,85%	5
18 anos		0,37%	1
20 anos		0,37%	1
41 a 50 anos		0,37%	1



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2014/15
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 4 / 13

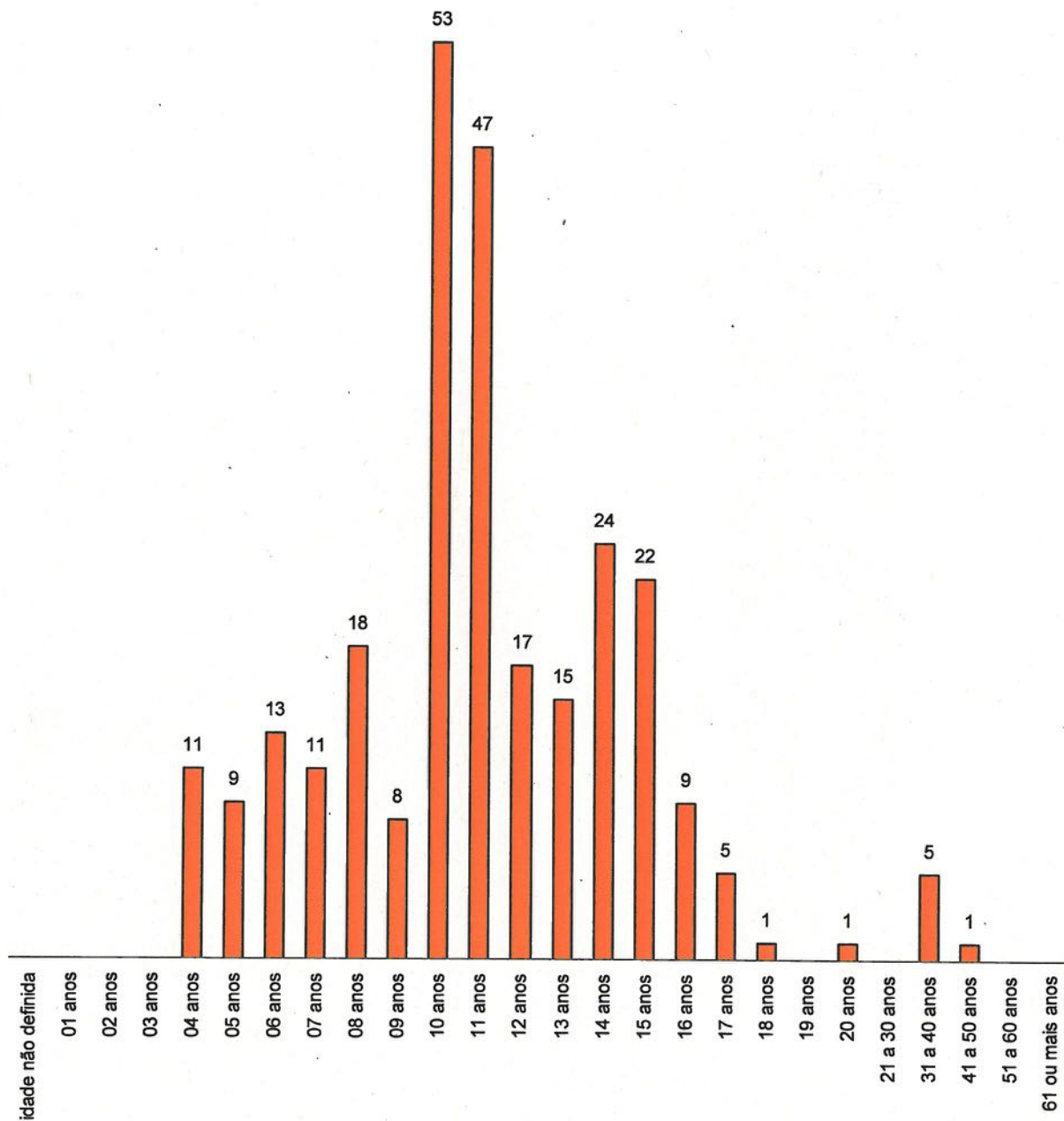
IDADE

18 ocorrências

Nota: A idade é calculada tendo como referência o início do ano letivo.

270

Nº alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



ESTABELECIMENTO DE ENSINO

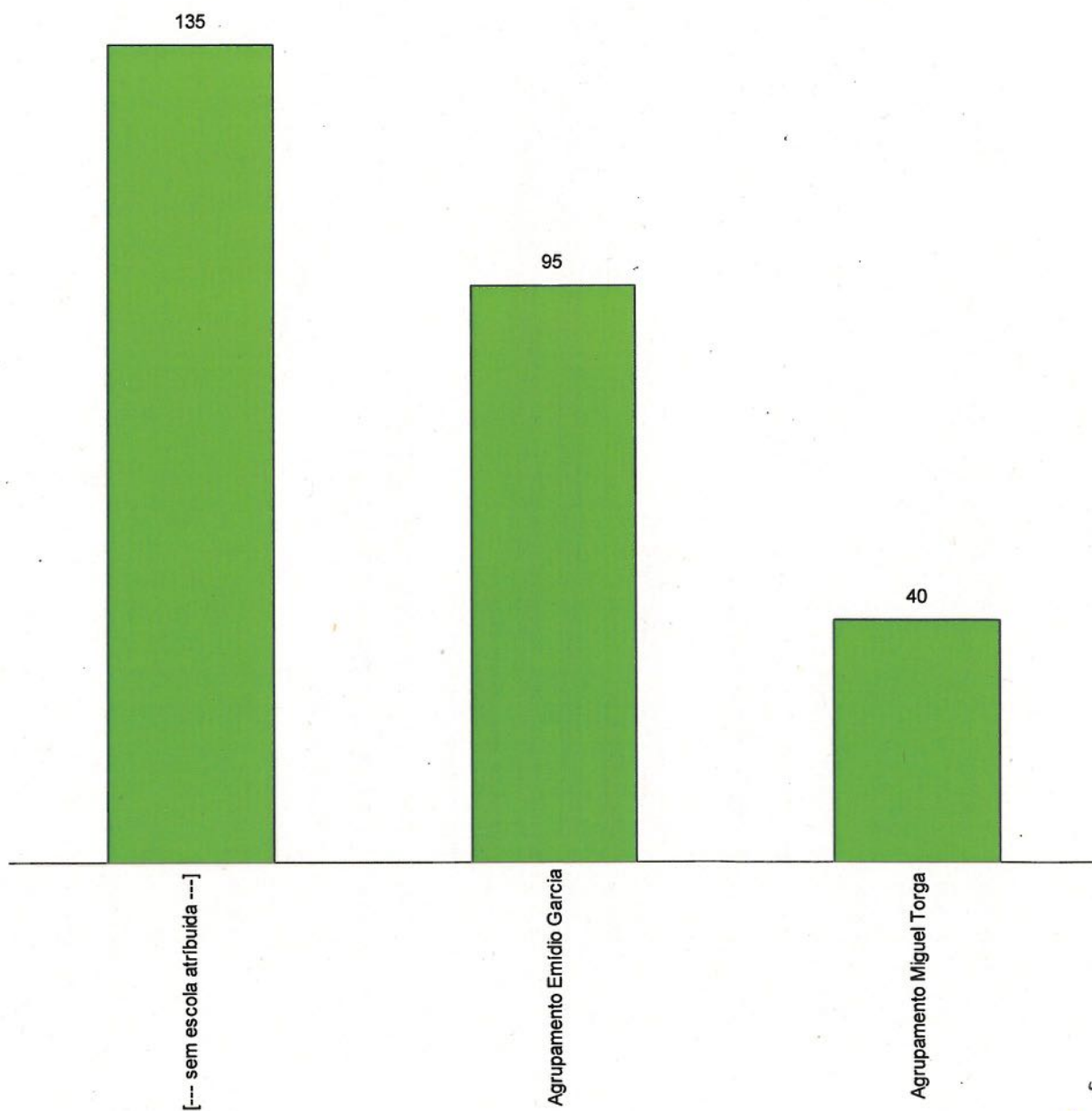
270

3 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 estabelecimentos de ensino com mais alunos.

Nº alunos

[--- sem escola atribuída ---]	50,00%	135
Agrupamento Emídio Garcia	35,19%	95
Agrupamento Miguel Torga	14,81%	40



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Handwritten signatures and initials in blue ink.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2014/15
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 6 / 13

DISCIPLINA (INSTRUMENTO)

191

11 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis as 25 disciplinas com mais alunos

Nº alunos

Violino	26,70%	51
Piano	17,80%	34
Guitarra	14,14%	27
Flauta Transversal	10,47%	20
Órgão	6,81%	13
Violoncelo	6,81%	13
Clarinete	6,28%	12
Gaita de Foles	5,24%	10
Viola d'arco	2,62%	5
Trompete	2,09%	4
Percussão Tradicional	1,05%	2



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures]



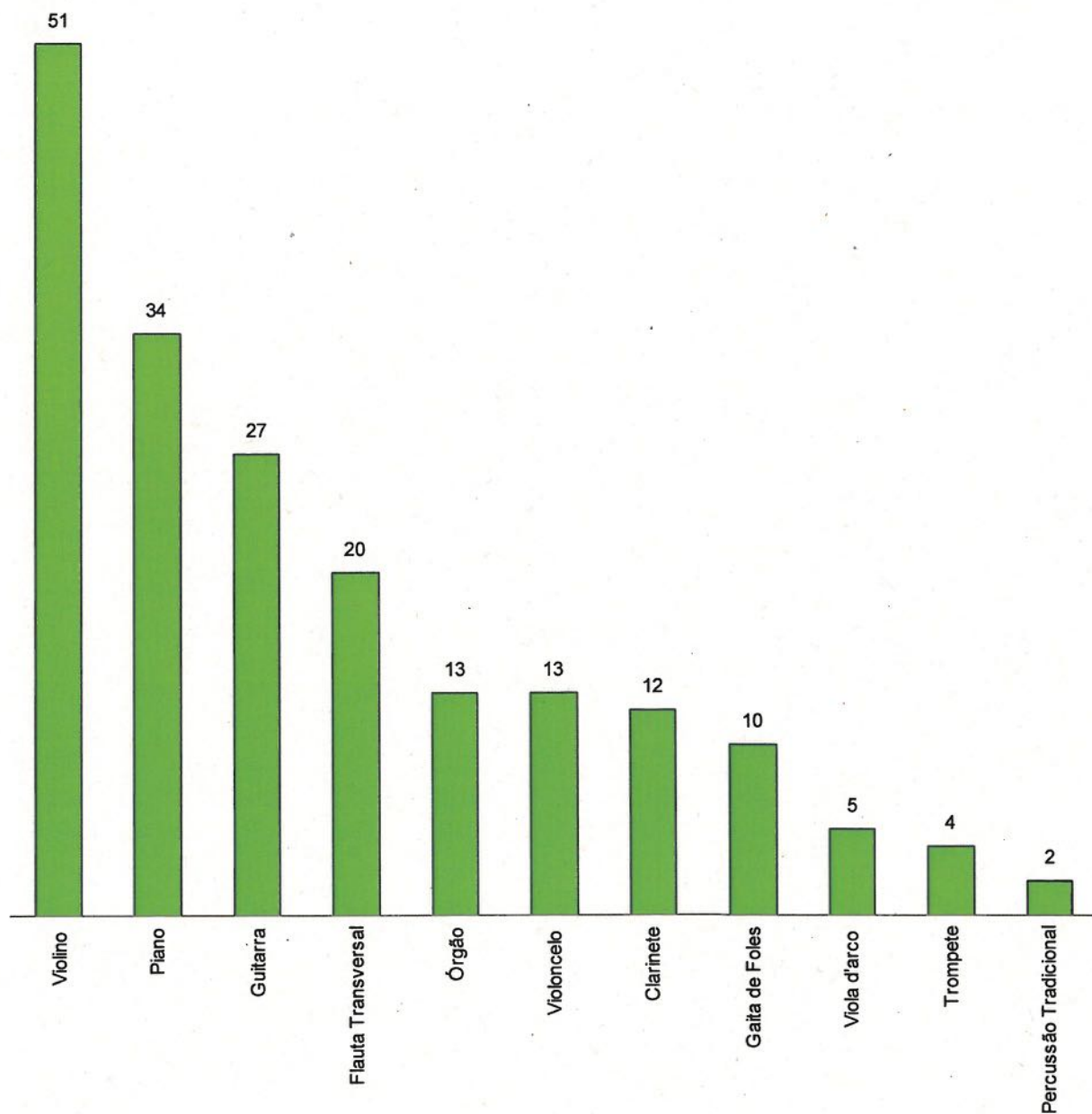
DISCIPLINA (INSTRUMENTO)

11 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis as 25 disciplinas com mais alunos

191

Nº alunos



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



DISCIPLINA (COLETIVAS)

559

12 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis as 25 disciplinas com mais alunos

Nº alunos

Classe de Conjunto	31,13%	174
Formação Musical	29,16%	163
Oferta Complementar	9,48%	53
Expressão Criativa	7,16%	40
Música (Curso de Dança)	7,16%	40
Técnicas de Dança	7,16%	40
Pré-Iniciação de Música	3,58%	20
Dança Criativa	1,43%	8
Técnica de Dança Clássica	1,43%	8
Técnica de Dança Contemporânea	1,43%	8
Análise e Técnicas de Composição	0,54%	3
História e Cultura das Artes	0,36%	2



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



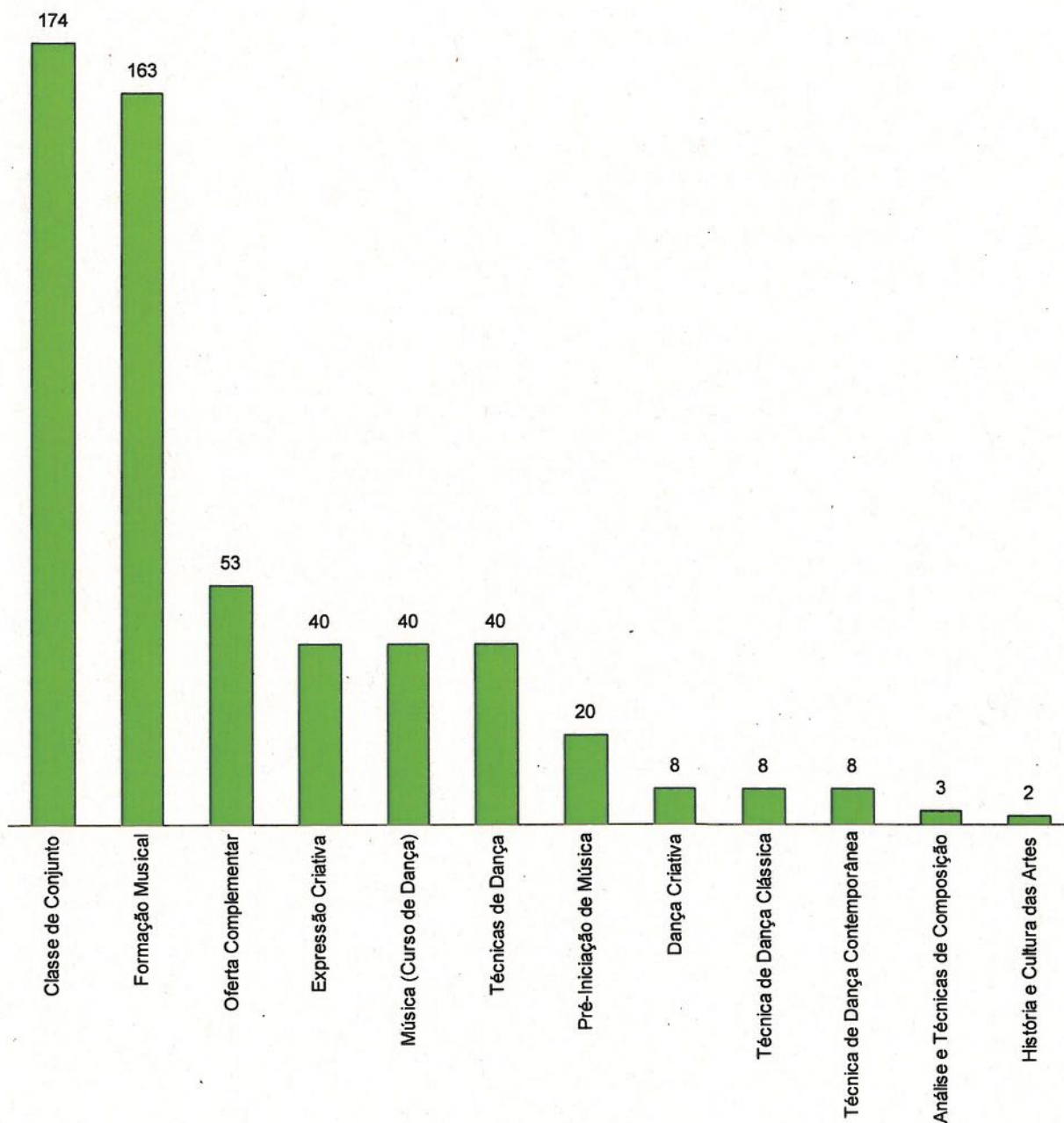
DISCIPLINA (COLETIVAS)

12 ocorrências

Nota: No gráfico, estão visíveis as 25 disciplinas com mais alunos

559

Nº alunos



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and dates]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2014/15
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 10 / 13

PROFESSOR (INSTRUMENTO)

196

19 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 professores com mais alunos

Nº alunos

Patrícia Azevedo - PMA (Violino)	11,22%	22
Aușra - ABV (Piano)	10,20%	20
Gabrielle Silva - GSS (Flauta Transversal)	9,69%	19
Heitor Peixoto - HTP (Guitarra)	9,69%	19
Hugo Rodrigues - HER (Violino)	7,65%	15
Tadeu Filipe - TLF (Órgão)	7,14%	14
António Lopes - AJL (Violoncelo)	6,63%	13
Pedro Ramos - PER (Clarinete)	6,63%	13
Pedro Macedo - PMM (Violino)	5,61%	11
Paulo Preto - PPT (Gaita de Foles)	5,10%	10
Mário Cardoso - MAC (Guitarra)	4,59%	9
Rui Oliveira - RMO (Piano)	3,06%	6
Pedro João - PAJ (Viola d'arco)	2,55%	5
Bruno Silva - BRS (Piano)	2,04%	4
Carlos Taveira - CPT (Trompete)	2,04%	4
Mariana Sampaio - MRS (Violino)	2,04%	4
Patrícia Azevedo - PMA (Piano)	2,04%	4
Artur Fernandes - AJF (Violino)	1,02%	2
Bruno Berça - BBÇ (Percussão Tradicional)	1,02%	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



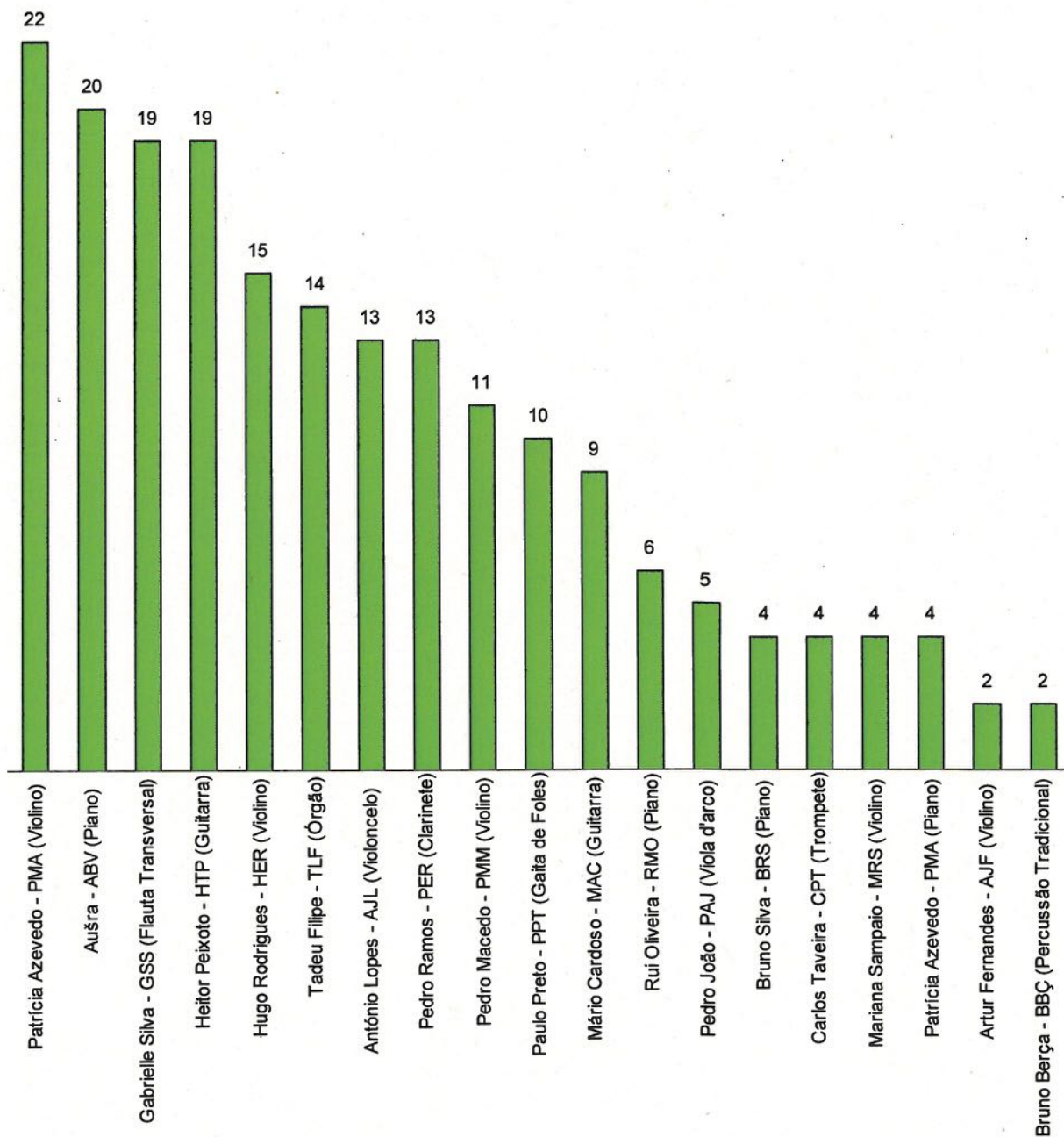
PROFESSOR (INSTRUMENTO)

19 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 professores com mais alunos

196

Nº alunos



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2014/15
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 12 / 13

PROFESSOR (COLETIVAS)

698

22 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 professores com mais alunos

Nº alunos

Chéu Líbano - RNL (Classe de Conjunto)	20,20%	141
Auśra - ABV (Classe de Conjunto)	14,61%	102
João Dias - JSD (Formação Musical)	11,32%	79
Carlos Fernandes - CSF (Formação Musical)	6,30%	44
Chéu Líbano - RNL (Formação Musical)	5,73%	40
Diana Thedim - DBT (Expressão Criativa)	5,73%	40
Diana Thedim - DBT (Técnicas de Dança)	5,73%	40
João Dias - JSD (Classe de Conjunto)	5,30%	37
Patrícia Azevedo - PMA (Classe de Conjunto)	4,73%	33
Pedro João - PAJ (Música (Curso de Dança))	3,30%	23
Chéu Líbano - RNL (Pré-Iniciação de Música)	2,87%	20
Chéu Líbano - RNL (Música (Curso de Dança))	2,44%	17
Patrícia Azevedo - PMA (Oferta Complementar)	2,29%	16
Pedro Ramos - PER (Oferta Complementar)	1,72%	12
Auśra - ABV (Oferta Complementar)	1,58%	11
Diana Thedim - DBT (Dança Criativa)	1,15%	8
Diana Thedim - DBT (Técnica de Dança Clássica)	1,15%	8
Diana Thedim - DBT (Técnica de Dança Contemporânea)	1,15%	8
Heitor Peixoto - HTP (Oferta Complementar)	1,00%	7
Pedro Macedo - PMM (Oferta Complementar)	1,00%	7
Diogo Silva - DSS (Análise e Técnicas de Composição)	0,43%	3
Conceição Capela - CBC (História e Cultura das Artes)	0,29%	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA

ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2014/15

Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 13 / 13

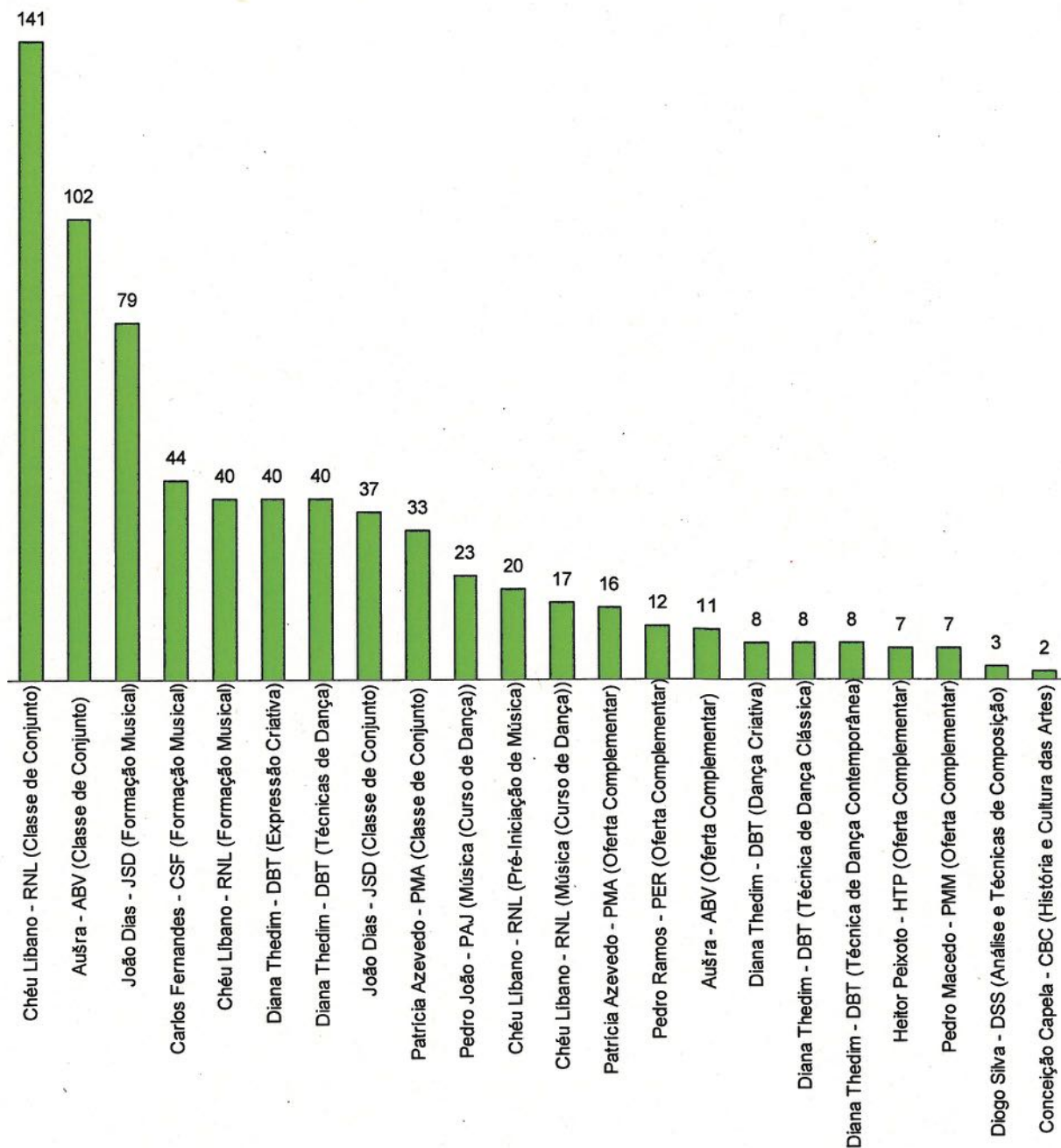
PROFESSOR (COLETIVAS)

22 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 professores com mais alunos

698

Nº alunos



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and stamps]



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BRAGANÇA PELAS CLASSES E NÍVEIS DE ENSINO - ANO LETIVO 2015/2016

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.
64



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 1 / 14

MATRÍCULA

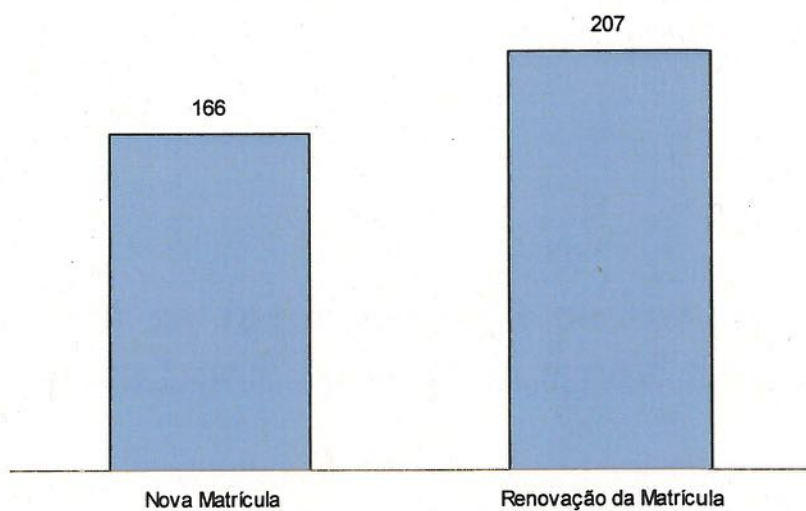
373

2 ocorrências

NOTA: Alunos com a matrícula cancelada não são contabilizados.

Nº alunos

Renovação da Matrícula	55,50%	207
Nova Matrícula	44,50%	166



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 2 / 14

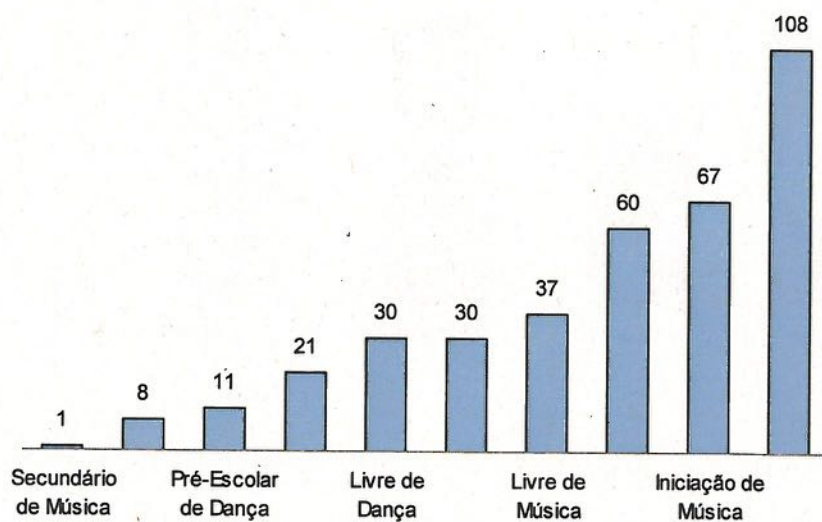
CURSO

10 ocorrências

373

Nº alunos

Básico de Música	28,95%	108
Iniciação de Música	17,96%	67
Básico de Dança	16,09%	60
Livre de Música	9,92%	37
Iniciação de Dança	8,04%	30
Livre de Dança	8,04%	30
Pré-Escolar de Música	5,63%	21
Pré-Escolar de Dança	2,95%	11
Secundário de Instrumento	2,14%	8
Secundário de Música	0,27%	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Handwritten signatures and initials.



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16

Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 3 / 14

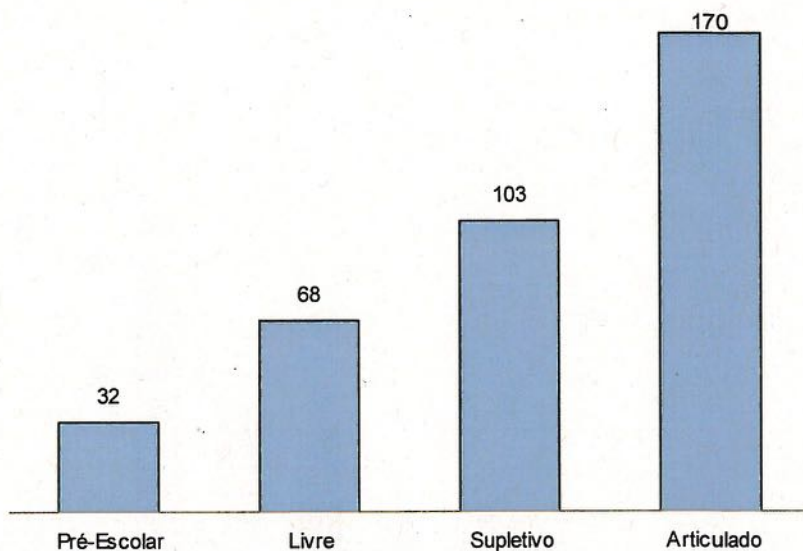
REGIME

4 ocorrências

373

Nº alunos

Articulado	45,58%	170
Supletivo	27,61%	103
Livre	18,23%	68
Pré-Escolar	8,58%	32



GÉNERO

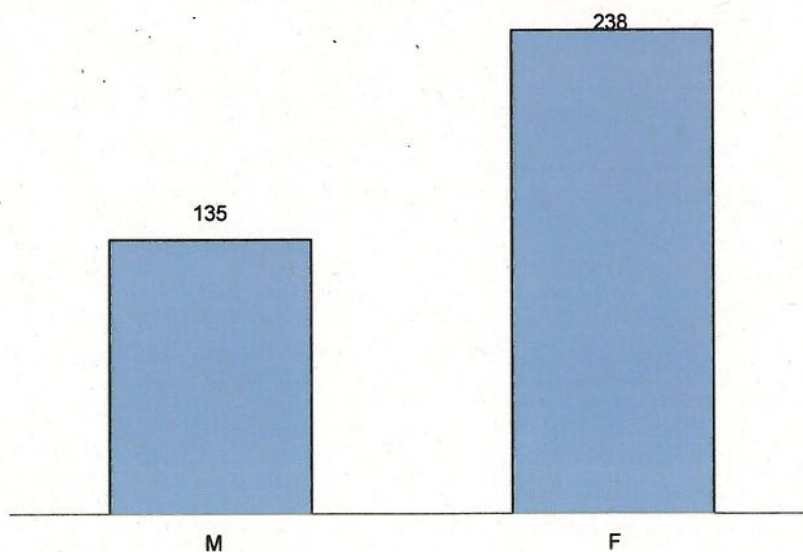
2 ocorrências

F - Feminino M - Masculino

373

Nº alunos

F	63,81%	238
M	36,19%	135



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 4 / 14

IDADE

373

21 ocorrências

Nota: A idade é calculada tendo como referência o início do ano letivo.

Nº alunos

10 anos	15,55%	58
11 anos	15,55%	58
12 anos	12,33%	46
06 anos	8,31%	31
08 anos	6,17%	23
07 anos	5,63%	21
14 anos	5,63%	21
05 anos	5,09%	19
09 anos	4,83%	18
04 anos	4,29%	16
13 anos	4,29%	16
15 anos	3,49%	13
16 anos	2,95%	11
17 anos	1,61%	6
31 a 40 anos	1,34%	5
21 a 30 anos	0,80%	3
41 a 50 anos	0,80%	3
19 anos	0,54%	2
idade não definida	0,27%	1
03 anos	0,27%	1
51 a 60 anos	0,27%	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16

Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 5 / 14

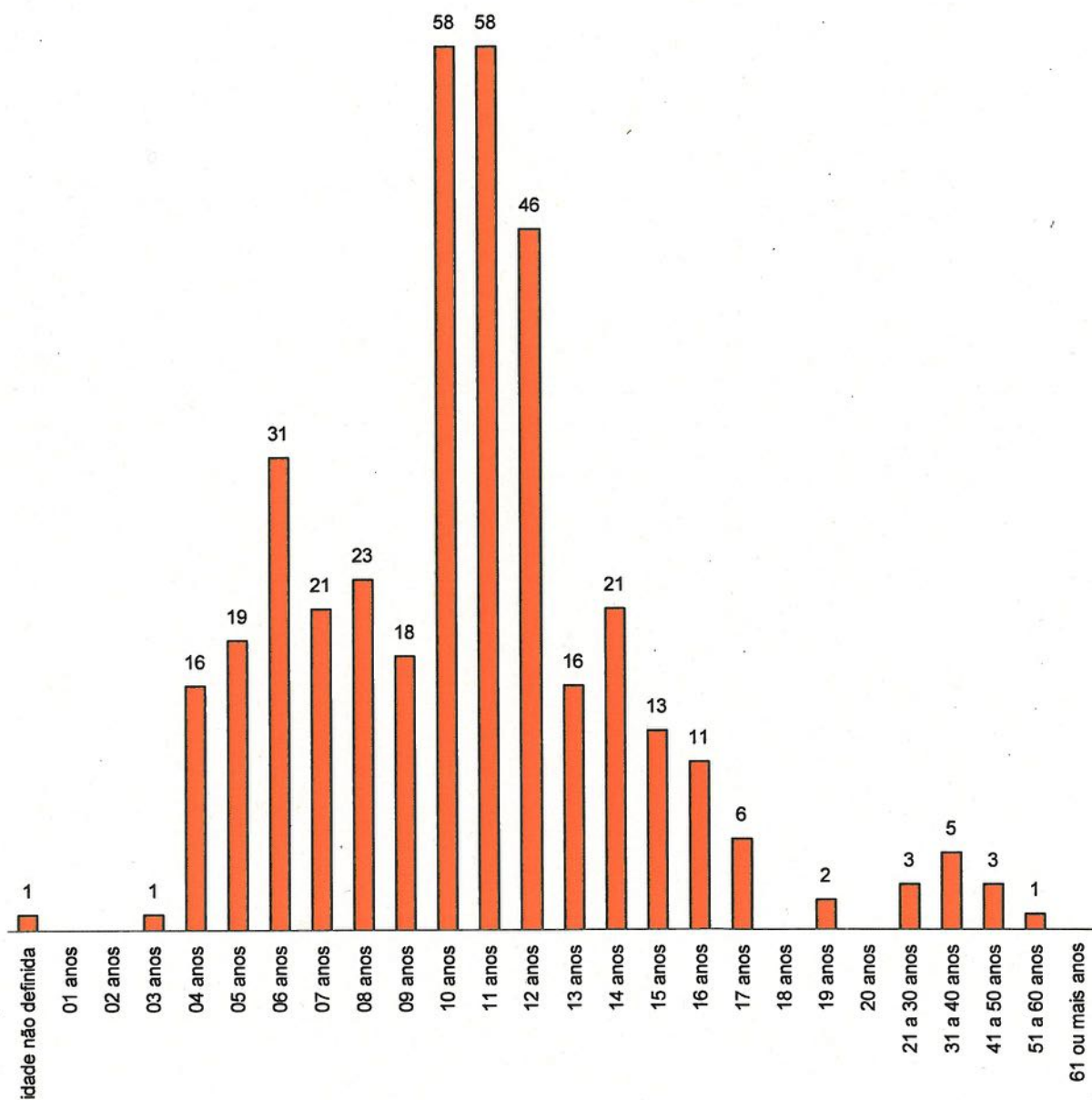
IDADE

21 ocorrências

Nota: A idade é calculada tendo como referência o início do ano letivo.

373

Nº alunos



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



ESTABELECIMENTO DE ENSINO

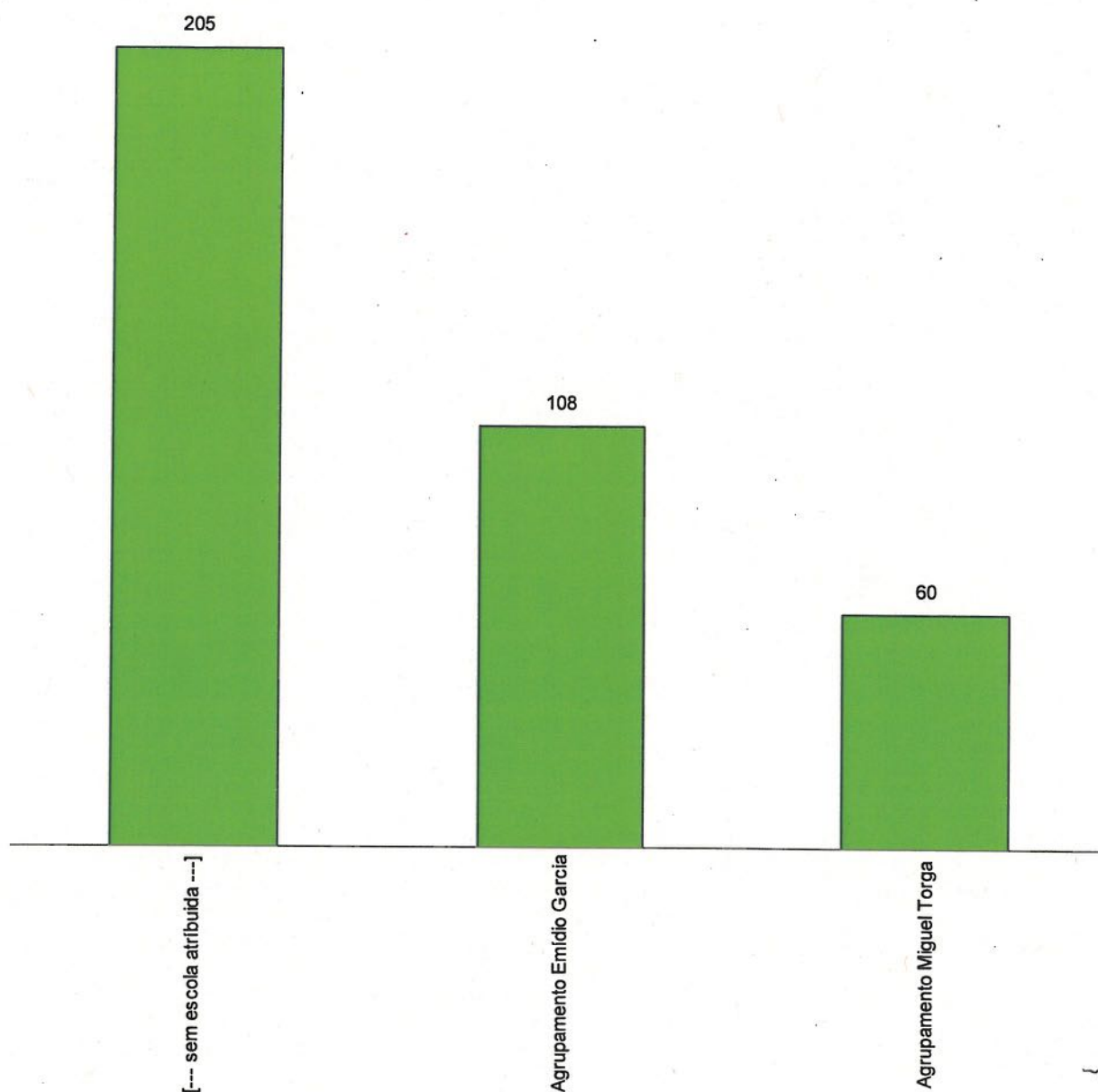
373

3 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 estabelecimentos de ensino com mais alunos.

Nº alunos

[--- sem escola atribuída ---]	54,96%	205
Agrupamento Emídio Garcia	28,95%	108
Agrupamento Miguel Torga	16,09%	60



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16

Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 7 / 14

DISCIPLINA (INSTRUMENTO)

219

18 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis as 25 disciplinas com mais alunos

Nº alunos

Violino	17,35%	38
Piano	14,61%	32
Guitarra	12,33%	27
Flauta Transversal	8,22%	18
Violino (2 alunos)	6,39%	14
Clarinete	5,94%	13
Guitarra (2 alunos)	5,48%	12
Órgão	5,48%	12
Piano (2 alunos)	5,02%	11
Gaita de Foles	4,57%	10
Violoncelo	4,57%	10
Viola d'arco	3,20%	7
Trompete	2,28%	5
Percussão Tradicional	1,83%	4
Flauta (2 alunos)	1,37%	3
Clarinete (2 alunos)	0,46%	1
Trompete (2 alunos)	0,46%	1
Violoncelo (2 alunos)	0,46%	1



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



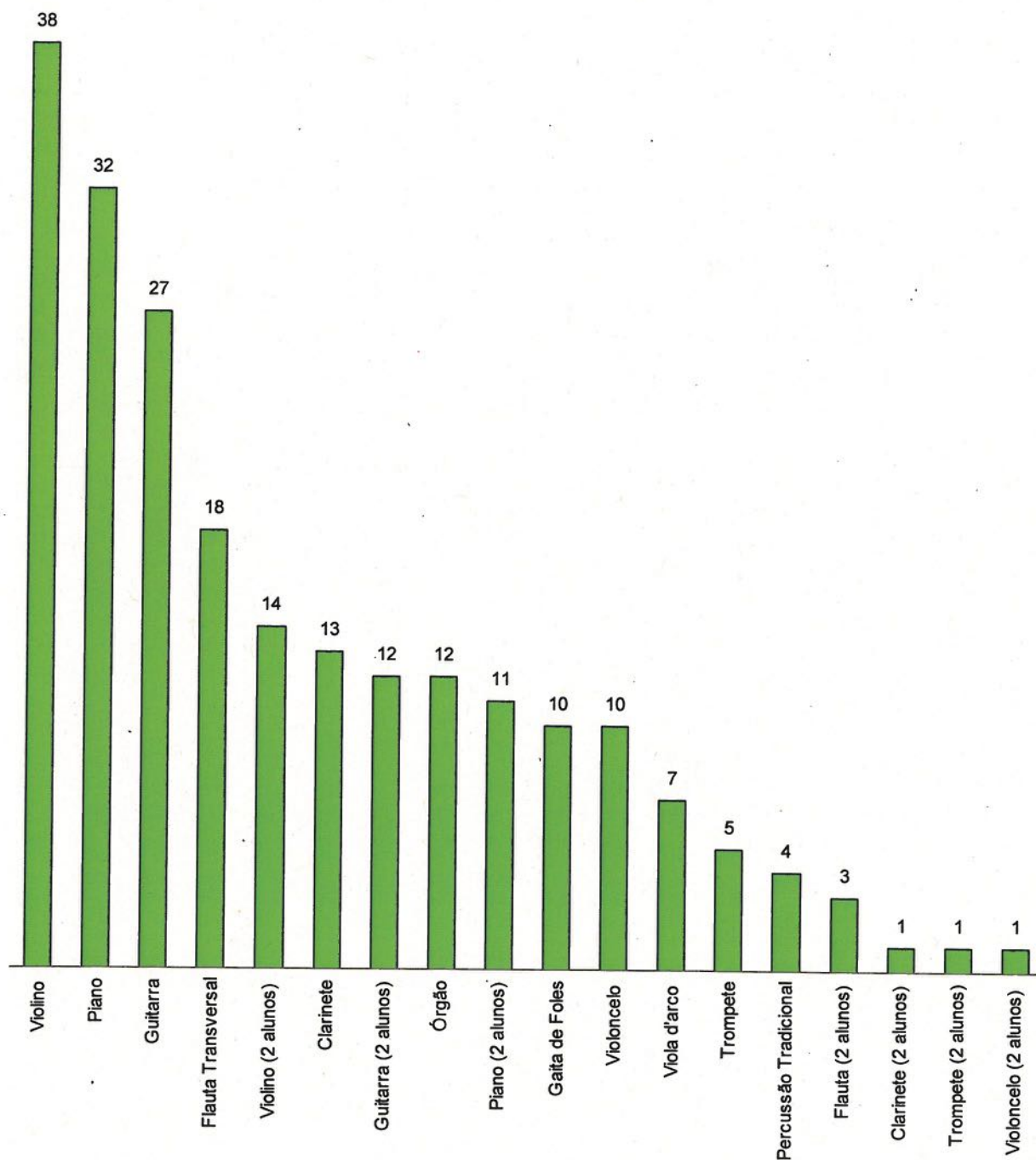
DISCIPLINA (INSTRUMENTO)

18 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis as 25 disciplinas com mais alunos

219

Nº alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16

Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 9 / 14

DISCIPLINA (COLETIVAS)

800

15 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis as 25 disciplinas com mais alunos

Nº alunos

Classe de Conjunto	23,00%	184
Formação Musical	21,75%	174
Técnica de Dança Clássica	9,63%	77
Música (Curso de Dança)	7,50%	60
Técnicas de Dança	7,50%	60
Oferta Complementar	7,13%	57
Expressão Criativa	6,00%	48
Técnica de Dança Contemporânea	5,25%	42
Dança Criativa	5,13%	41
Pré-Iniciação de Música	2,88%	23
Práticas Complementares de Dança	1,63%	13
Pré-Iniciação de Dança	1,50%	12
Análise e Técnicas de Composição	0,38%	3
História e Cultura das Artes	0,38%	3
Introdução ao Jazz	0,38%	3



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



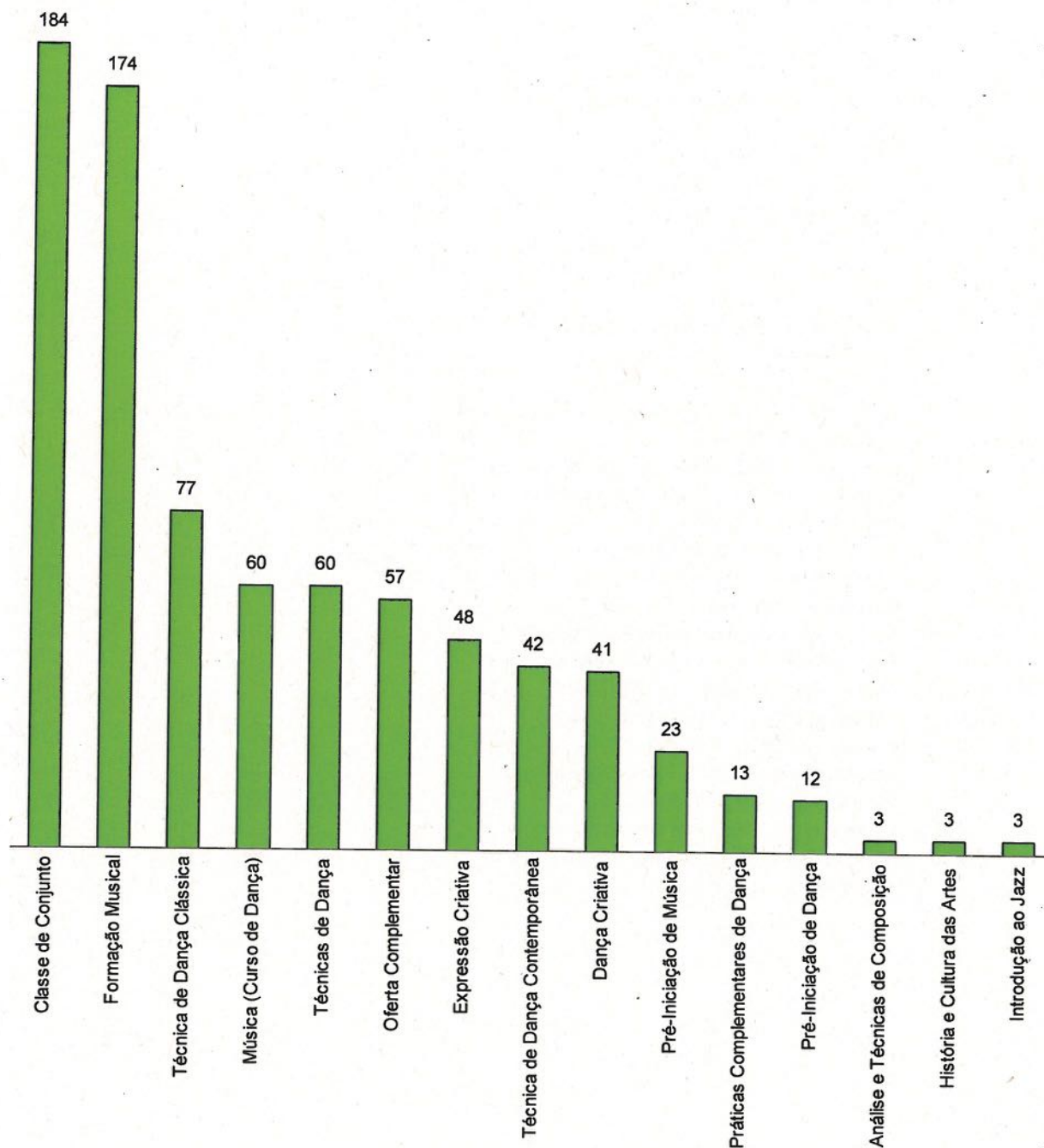
DISCIPLINA (COLETIVAS)

15 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis as 25 disciplinas com mais alunos

800

Nº alunos



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signature]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA

ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16

Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 11 / 14

PROFESSOR (INSTRUMENTO)

238

34 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 professores com mais alunos

Nº alunos

Gabrielle Silva - GSS (Flauta Transversal)	12,18%	29
Patrícia Azevedo - PMA (Violino)	10,50%	25
Heitor Peixoto - HTP (Guitarra)	7,56%	18
Auśra - ABV (Piano)	6,72%	16
Pedro Ramos - PER (Clarinete)	5,88%	14
Pedro Macedo - PMM (Violino (2 alunos))	5,46%	13
Tadeu Filipe - TLF (Órgão)	5,46%	13
António Lopes - AJL (Violoncelo)	4,20%	10
Paulo Preto - PPT (Gaita de Foles)	4,20%	10
Hugo Rodrigues - HER (Violino)	3,78%	9
Heitor Peixoto - HTP (Guitarra (2 alunos))	3,36%	8
Mário Cardoso - MAC (Guitarra)	3,36%	8
Bruno Silva - BRS (Piano)	2,94%	7
Isabel Ramos - ISR (Piano (2 alunos))	2,94%	7
Pedro João - PAJ (Viola d'arco)	2,94%	7
André Ribeiro - ARB (Trompete)	2,10%	5
Auśra - ABV (Piano (2 alunos))	2,10%	5
Rui Oliveira - RMO (Piano)	2,10%	5
Bruno Berça - BBÇ (Percussão Tradicional)	1,68%	4
Gabrielle Silva - GSS (Flauta (2 alunos))	1,26%	3
Isabel Ramos - ISR (Piano)	1,26%	3
Pedro Macedo - PMM (Violino)	1,26%	3
Artur Fernandes - AJF (Violino)	0,84%	2
Mariana Sampaio - MRS (Violino)	0,84%	2
Mário Cardoso - MAC (Guitarra (2 alunos))	0,84%	2
Rui Cardoso - RUC (Guitarra (2 alunos))	0,84%	2
André Ribeiro - ARB (Trompete (2 alunos))	0,42%	1
António Lopes - AJL (Violoncelo (2 alunos))	0,42%	1
Mariana Sampaio - MRS (Violino (2 alunos))	0,42%	1
Patrícia Azevedo - PMA (Piano (2 alunos))	0,42%	1
Patrícia Azevedo - PMA (Piano)	0,42%	1
Pedro Ramos - PER (Clarinete (2 alunos))	0,42%	1
Rui Cardoso - RUC (Guitarra)	0,42%	1
Tadeu Filipe - TLF (Piano)	0,42%	1



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Handwritten signatures and dates:
14
17



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 12 / 14

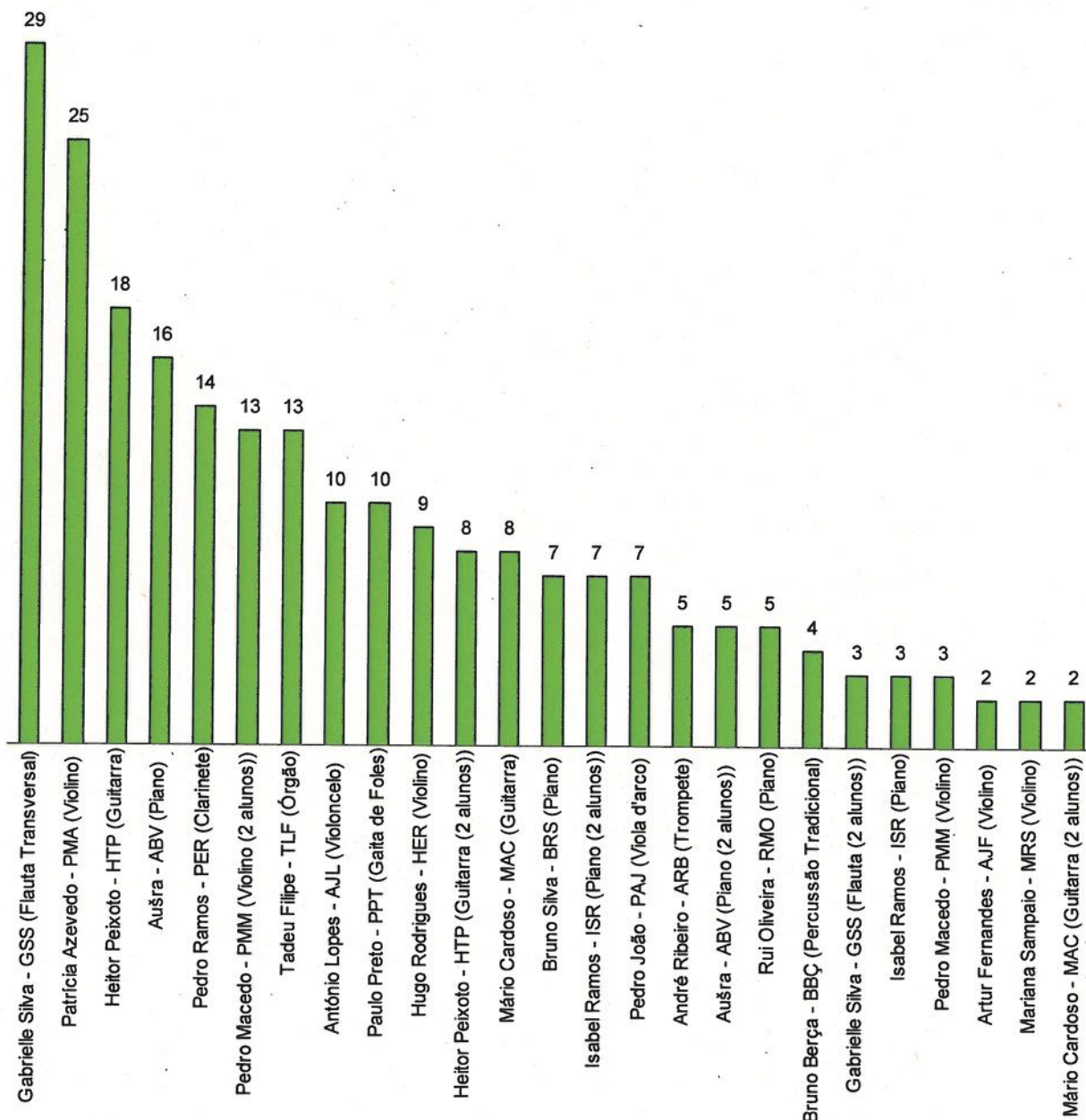
PROFESSOR (INSTRUMENTO)

34 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 professores com mais alunos

238

Nº alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16

Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 13 / 14

PROFESSOR (COLETIVAS)

919

27 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 professores com mais alunos

Nº alunos

Chéu Líbano - RNL (Classe de Conjunto)	15,67%	144
João Dias - JSD (Formação Musical)	7,51%	69
Luciula Zanella - LUZ (Técnica de Dança Clássica)	7,29%	67
Chéu Líbano - RNL (Formação Musical)	7,07%	65
Diana Thedim - DBT (Técnicas de Dança)	6,53%	60
Luciula Zanella - LUZ (Técnicas de Dança)	6,53%	60
João Dias - JSD (Classe de Conjunto)	5,22%	48
Chéu Líbano - RNL (Música (Curso de Dança))	5,11%	47
Diana Thedim - DBT (Expressão Criativa)	5,11%	47
Hugo Rodrigues - HER (Oferta Complementar)	4,79%	44
Pedro Macedo - PMM (Oferta Complementar)	4,79%	44
Carlos Fernandes - CSF (Formação Musical)	4,24%	39
Luciula Zanella - LUZ (Dança Criativa)	3,48%	32
Luciula Zanella - LUZ (Técnica de Dança Contemporânea)	3,48%	32
Chéu Líbano - RNL (Pré-Iniciação de Música)	2,50%	23
Diana Thedim - DBT (Práticas Complementares de Dança)	1,41%	13
Pedro João - PAJ (Música (Curso de Dança))	1,41%	13
Luciula Zanella - LUZ (Pré-Iniciação de Dança)	1,31%	12
Diana Thedim - DBT (Técnica de Dança Contemporânea)	1,20%	11
Diana Thedim - DBT (Dança Criativa)	1,09%	10
Diana Thedim - DBT (Técnica de Dança Clássica)	1,09%	10
Gabrielle Silva - GSS (Classe de Conjunto)	0,76%	7
Mário Cardoso - MAC (Oferta Complementar)	0,76%	7
Ausra - ABV (Oferta Complementar)	0,65%	6
Conceição Capela - CBC (História e Cultura das Artes)	0,33%	3
Diogo Silva - DSS (Análise e Técnicas de Composição)	0,33%	3
Rui Cardoso - RUC (Introdução ao Jazz)	0,33%	3



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

[Handwritten signatures and initials]



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA
ESTATÍSTICAS DAS MATRÍCULAS 2015/16
Relatório gerado no dia 17/03/2016

Pág. 14 / 14

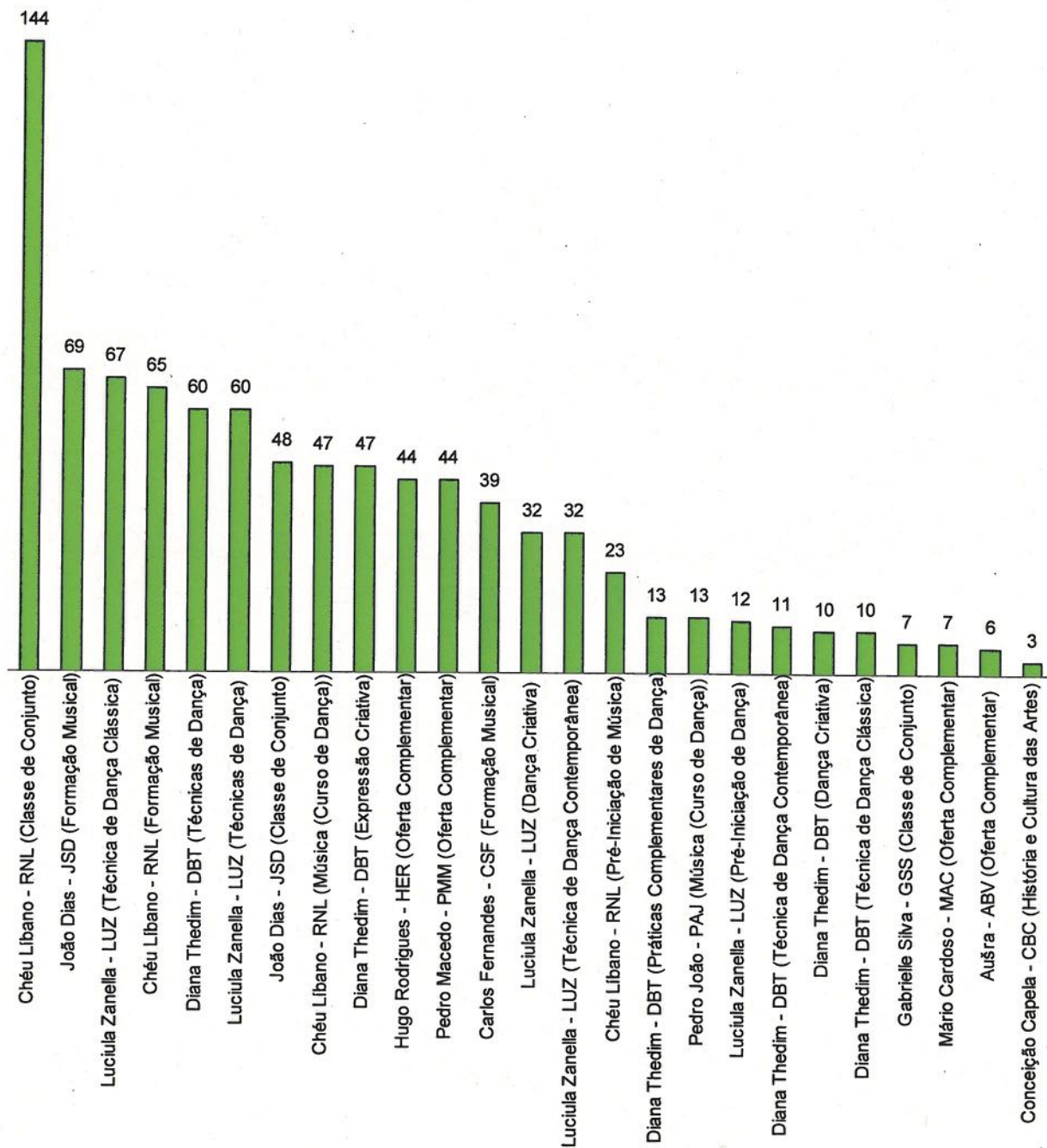
PROFESSOR (COLETIVAS)

27 ocorrências

Nota: No gráfico estão visíveis os 25 professores com mais alunos

919

Nº alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



PROTÓCOLOS ACORDOS E COLABORAÇÃO

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA
BRAGANÇA**

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.
79



Protocolo de Articulação entre o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia – Bragança e a Fundação "Os Nossos livros" – Conservatório de Música e Dança de Bragança

Ao abrigo de disposto no Despacho 187/ME/91 de 1 de Outubro, estabeleceu-se, em Setembro de 2009, um protocolo de articulação com vista à constituição de turmas de ensino articulado da música. Encontram-se em funcionamento 6 turmas dos cursos básico e secundário de música em regime articulado.

Protocolo de Articulação entre o Agrupamento de Escolas Miguel Torga – Bragança e a Fundação "Os Nossos livros" – Conservatório de Música e Dança de Bragança

Ao abrigo de disposto no Despacho 187/ME/91 de 1 de Outubro, estabeleceu-se, em Setembro de 2013, um protocolo de articulação com vista à constituição de turmas de ensino articulado de dança. Encontram-se em funcionamento três turmas do curso básico de dança em regime articulado.

Protocolo de Cooperação entre a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança e a Fundação "Os Nossos Livros"

Este protocolo tem como objetivo permitir a realização de formação em contexto de trabalho dos alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Produção nas Artes do Espetáculo.

[Handwritten signatures and initials]
80



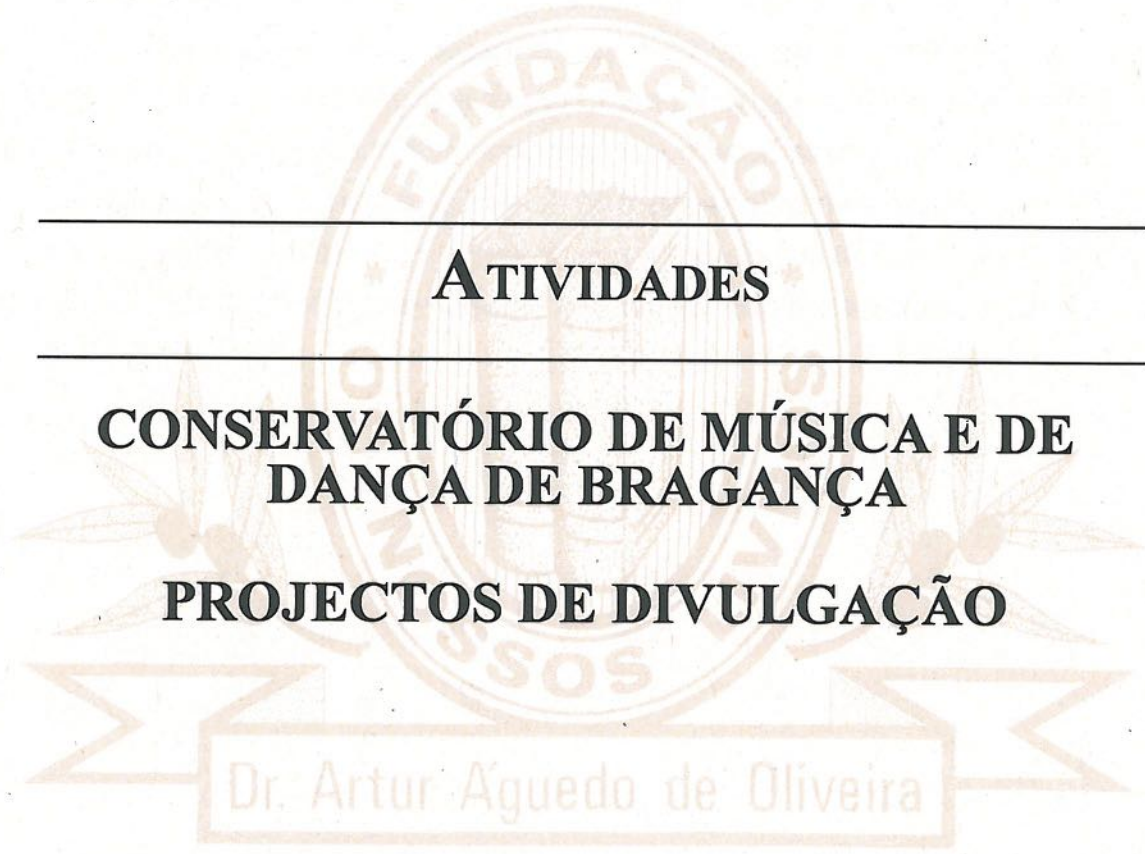
Protocolo de colaboração entre a Escola Superior de artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Conservatório de Música e Dança de Bragança"

No âmbito do Mestrado em Ensino de Música variante Instrumento que permite a aquisição da habilitação profissional para a docência a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco celebra o presente protocolo de colaboração com vista ao desenvolvimento de atividades de prática de ensino supervisionado.

Acordo de Parceria entre o Conservatório Regional de Música de Vila Real, Conservatório de Música e Dança de Bragança, Academia de Artes de Chaves e a Escola Profissional de Arte de Mirandela

O objetivo do Acordo é a implementação do projeto intitulado "Orquestra Sinfónica Transmontana" que consiste na criação de uma estratégia de intervenção cultural que promova o acesso por parte dos alunos a uma experiência artística de elevada qualidade. Este projeto propõe a realização de um estágio direcionado aos jovens estudantes de música, oriundos das várias escolas da região, com o principal objetivo de lhes proporcionar o acesso a bens essenciais à sua formação, evidenciando as potencialidades da região de Trás-os-Montes, dinamizando e valorizando as suas infraestruturas culturais, o património e os seus recursos humanos.

[Handwritten signatures and initials]
81



ATIVIDADES

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE
DANÇA DE BRAGANÇA**

PROJECTOS DE DIVULGAÇÃO

Dr. Artur Águedo de Oliveira

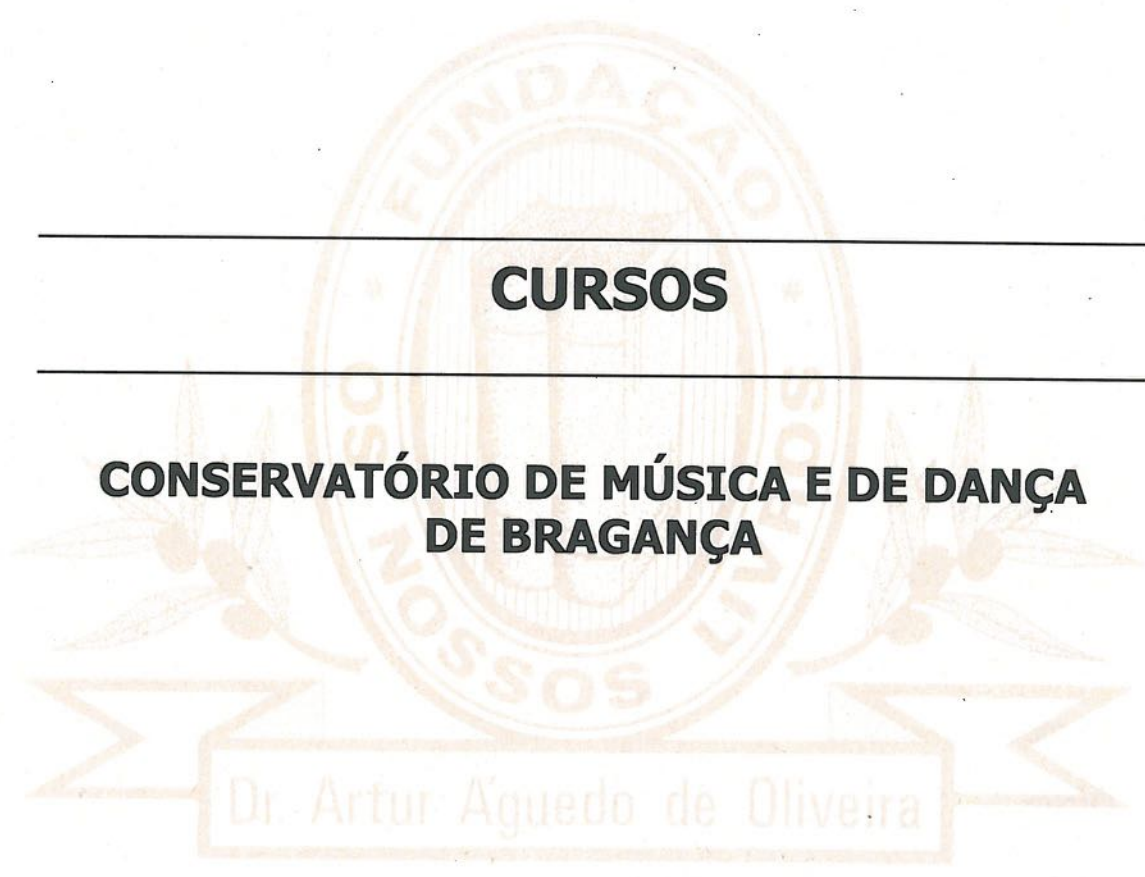
John
ally
John H.
John
82



Ciclo de Música Sacra:

Dando continuidade a formação intensiva que é aberta a todos que desejam aperfeiçoar os seus conhecimentos musicais e desenvolver a sua atividade musical litúrgica nas paróquias. Fazem parte desta formação 4 disciplinas basilares: Composição; Técnica Vocal; Direção do Canto Litúrgico e Órgão Litúrgico. Projeto Booom - No âmbito do subprograma Booom, do programa de Educação Estética e Artística, DGE/MEC em parceria com o Conservatório de Música e Dança de Bragança, o Conservatório de Música e Dança de Bragança promove concertos e sessões de dança junto de turmas do 1º ciclo e pré-escolar dos agrupamentos da cidade de Bragança.

ufm
uep
Don H
Pamy
Hh
83



CURSOS

**CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DE DANÇA
DE BRAGANÇA**

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

Ami
des
Jon H
Dany
84



Curso Especializado da Música:

Neste momento o Conservatório de Música e de Dança de Bragança, tem em funcionamento, com autorização do Ministério da Educação, os seguintes cursos:

- Dança
- Clarinete
- Guitarra
- Flauta Transversal
- Piano
- Viola-d'arco
- Violino
- Violoncelo
- Trompete
- Órgão

[Handwritten signatures and initials]
85



Curso Especializado da Dança:

Por despacho da Diretora Regional de Educação de 2012/11/14, foi autorizado o funcionamento do Curso Básico de Dança, ao abrigo do disposto no ponto 2, do artigo 96º, da secção II, do capítulo I do título III do Decreto-Lei nº553/80, de 21 de Novembro.

O curso de Dança é ministrado na secção do Conservatório, situada na Rua Senhor dos Aflitos. Por despacho da Diretora Regional de Educação de 2012/11/14, foi autorizado o funcionamento desta secção de acordo com o determinado no ponto 4, do artigo 23º e do ponto 5, do artigo 28º, do capítulo II, do título II, do Decreto-Lei nº553/80, de 21 de Novembro.

O Conservatório de Música e Dança de Bragança tem autonomia pedagógica para a leccionação dos cursos reconhecidos e aprovados pela Direção Regional de Educação do Norte/Ministério da Educação.

Curso de Música Tradicional:

Este curso na vertente de Gaita-de-Foles e Percussão é uma tentativa de preservar a cultura musical da região onde está inserido o Conservatório.

Cursos Livres:

O Conservatório de Música e Dança de Bragança poderá leccionar Cursos Livres sempre que se verifiquem condições para o funcionamento dos mesmos.

[Handwritten signatures and initials]
86



Actividades do Conservatório de Música e de Dança de Bragança - 2015

Artur
Me
Don
Pau
M
87



ACTIVIDADES DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE BRAGANÇA 2015

Mês	Dia	Atividade	Local
JANEIRO	5	Participação do Conservatório na cerimónia de apresentação da nova marca "Bragança"	Sala de atos – Teatro Municipal
	9	Reunião Pedagógico	Conservatório
	22	Momento musical na apresentação dos livros do autor: João Cabrita	Fundação "Os Nossos Livros"
	23	Participação do coro Brichoirt na cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Natal, promovido e organizado pela Câmara Municipal de Bragança.	Teatro Municipal
FEVEREIRO	6	Reunião Pedagógico	Conservatório
	10 E	Testes de instrumento – Piano	Conservatório
	13		
	13	Testes de instrumento – Órgão	Conservatório
		Provas de acumulação	Conservatório
MARÇO	6	Reunião Pedagógico	Conservatório
	5 E 6	Audição de sopros	Auditório do Conservatório
	9	Workshop de Yoga	Escola de Dança
	10	Provas de dança	
	12 E	Audição de Sopros: Flauta, Clarinete e Trompete	Conservatório
	13		
	11:00		
	10 E	Audição de Piano	Conservatório
	16		
	20	Audição Geral de Páscoa	Salão de Festas – Emídio Garcia
	21	Reunião Geral de Avaliação	Conservatório
	21 A	Estágio de Coro BriChoirT (Professor João Dias)	
	23		

[Handwritten signatures and initials]



	25 A	Viagem de finalistas	Vila Real
	29		
ABRIL	14	Programa de intercâmbio de alunos da comunidade europeia -atuação dos alunos de Dança	Escola Miguel Torga
	17	Reunião Pedagógico	Conservatório
	29	Dia Mundial da Dança – atividades com os alunos do Curso Básico de Música e os alunos do 1º ciclo do Centro escolar de Santa Maria	Escola Miguel Torga
	29	Visita da escola Jardim de Infância da Estação (45 crianças dos 3 aos 6 anos)	Conservatório
	30	Participação dos alunos do Conservatório na feira do artesanato Caminhada contra os maus tratos na infância – Inclusão social	Praça da sé
MAIO	8	Reunião Pedagógico	Conservatório
	8	"O fantasma da ópera" Gala da Escola Emídio Garcia	Teatro Municipal
	9	Festival de Tunas – participação do coro "100Voices" do CMDB	Teatro Municipal
	15	Booom: Demonstração do - trompete	Augusto moreno
	15	"Sarau cultural" (Gala do Agrupamento Miguel Torga) - Alunos do Curso Básico de Dança)	Teatro Municipal
	16	Concerto - 100Voices	Museu Abade Baçal
	21	Concerto - Classe de Flautas	Capela de S. Caetano de S. Pedro de Serracenos
	22	Concerto de Piano (Programa de Educação Estética e Artística)	Auditório do Centro Cultural Adriano Moeira
	22	Concerto de Piano (Programa de Educação Estética e Artística)	Auditório do Centro Cultural Adriano Moeira
	22	Concerto - Classe de Teclas	Capela de S. Caetano de S. Pedro de Serracenos
	23	Concerto - Classe de Teclas	Capela de S. Caetano de S. Pedro de Serracenos
	24	102 Teclistas para Dona Helena	Casa da Música - Porto
	27	Testes Cordas friccionadas: 2º grau	Auditório do Centro Cultural Adriano Moeira
	28	Testes: Sopros e Guitarras	Conservatório



	28	Momento Musical	Fundação "Os Nossos Livros"
	29	Testes: Sopros	
	29	Cordas friccionadas: 5º grau	Auditório do Centro Cultural Adriano Moeira
	29	Concerto de Órgão	Sé Velha de Bragança
	29	Concerto de Órgão	Sé Velha de Bragança
	30	Concerto Comemorativo de aniversário do Dr. Artur Águedo de Oliveira	Auditório do Centro Cultural Adriano Moeira
JUNHO	2	Teclas: Provas globais (2º e 5º grau) - Piano e Órgão	Auditório do Centro Cultural Adriano Moeira / Seminário
	3	Testes de Cordas friccionadas: 1 e 3º grau	
	4	Audição de Guitarras	
		Sopros: Audição multidisciplinar (17h30) – auditório	
		Sopros: Recital de Flauta - Inês Veloso e Ângela Pereira (19h00) - auditório	
	5 e 9	Testes de instrumento – Piano	Conservatório
	5	Testes de Piano - sala	
		Cordas friccionadas: 4º grau (18h00) - sala	
		Sopros: Audição multidisciplinar (17h00) - auditório	
	9	Prova de acesso ao 1º grau – Piano	Conservatório
	9	Testes de Piano	Conservatório
	4 e 5	Audição de Sopros: Flauta, Clarinete e Trompete	Conservatório
	6	Reunião de avaliação (6ºs e 9ºs articulados)	
	7	Concerto 100Voices	Alfândega da Fé
	9 a 13	Testes de Instrumento – Curso Básico de Música	Conservatório
	12	Boom: Demonstração da Viola de arco	
	12	Reunião Pedagógico (Alterar)	Conservatório
	13	Reunião de avaliação	
	15	Concerto de apresentação BriChoirT	Centro Cultural
	18	Audição de Gaitas de Foles e Percussões	
	19	Concerto BriChoirT	Museu Abade de Baçal
	20	Concerto - 100 voices	Vila Flor
	22	Visita de estudo da disciplina de Formação Musical	Museu dos cordofones, shopping, cinema – Braga Museu do chocolate
	24	Orquestra de Suzuki de Flautas Transversais	Museu Abade de Baçal
	24	Audição de Cordas	Auditório do Conservatório
	24	Concerto de Piano	Auditório do Conservatório
	25	Concerto de Gaitas de Foles	Museu Abade de Baçal
	25	Audição de Guitarras	
	26	Festa Final de Dança	Teatro Municipal

Jun
 Mey
 11
 11
 11
 11

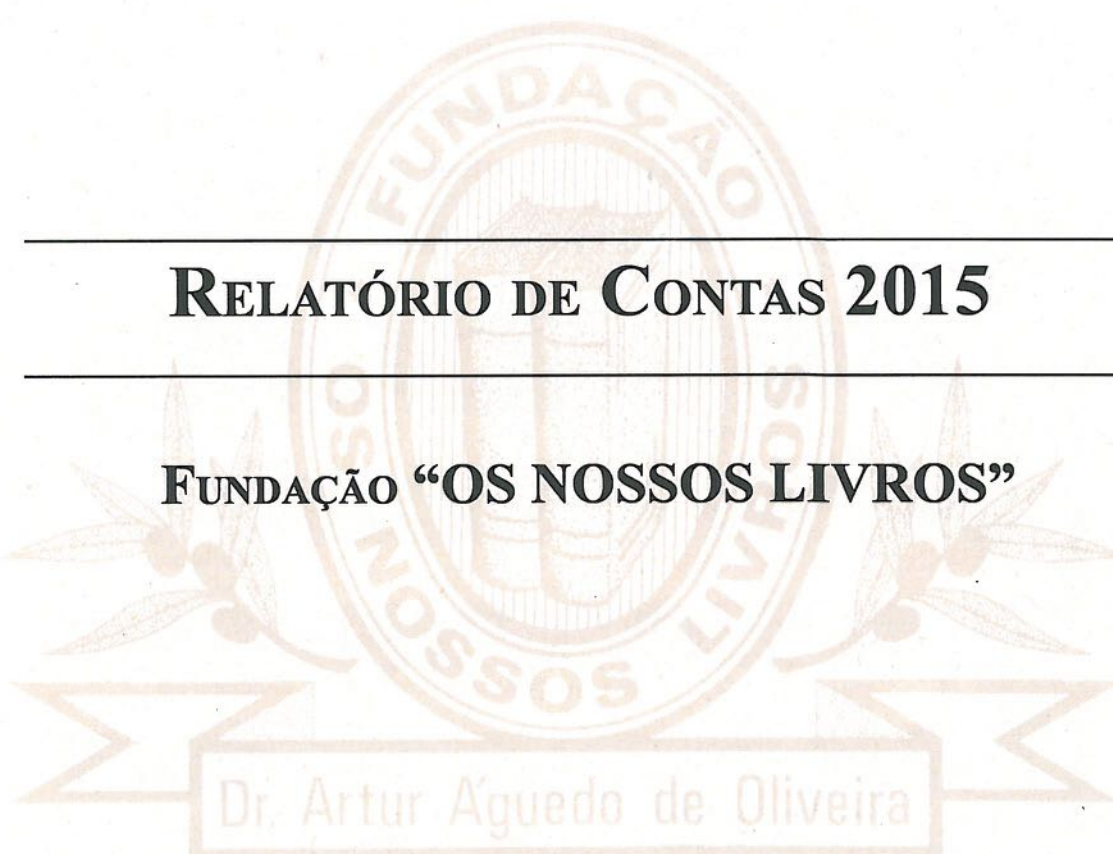


	27	Festa Final de Música	Teatro Municipal
JULHO	15	Concerto do Estágio de Orquestra 2014 - 2015	Conservatório
	6 a 12	"O Conservatório vai ao Shopping"	Shopping Bragança
	6	Concerto - 100Voices	Shopping Bragança
	7	Férias desportivas - DANÇA	Escola de Dança
	7	Concerto de Guitarras	Shopping Bragança
	7	Audição de Cordas	Shopping Bragança
	8	Férias desportivas - Música	Conservatório
	8	Grupo de Flautas Suzuki + Duos de Flauta (CLASSE DE FLAUTAS)	Shopping Bragança
	7	Férias desportivas - DANÇA	Escola de Dança
	9	Concerto da Orquestra de Verão	Museu Abade de Baçal
	9	Audição de Cordas - Shopping	Shopping Bragança
	9	Presentação de livro - Grupo de gaiteros	Fundação "Os Nossos Livros"
	11	Concerto - BriChoirT	Shopping Bragança
	13	Concerto - BriChoirT	Museu Abade de Baçal
	15	Férias desportivas - Música	Conservatório
	22	Férias desportivas - Música	Conservatório
	23	Férias desportivas - Música	Conservatório
	28	Férias desportivas - Música	Conservatório
	28	Visita ao Conservatório - União de Centros Sociais da Unidade Pastoral Senhora das Graças de Bragança, (IPSS's) na sua valência de CATL (Centro de Actividades de Tempos Livres) crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos.	Conservatório
	30	Visita ao Conservatório - União de Centros Sociais da Unidade Pastoral Senhora das Graças de Bragança, (IPSS's) na sua valência de CATL (Centro de Actividades de Tempos Livres) crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos.	Conservatório
SETEMBRO	2 a 6	III Ciclo de Música Sacra	
OUTUBRO	1	Visita dos alunos do IPB da UC Direção de Eventos Musicais	CMDB
	15	Demonstrações dos instrumentos aos alunos de pré-iniciação (5 anos)	CMDB - Gabrielle Silva - Flauta Transversal
	25	Concerto solidário	Teatro Municipal
NOVEMBRO	03	Audição de alunos	CMDB
	04	Recital de Piano - Rokas Valuntonis	CMDB
	04	Rádio Ondalivre - aosabordovento - Programa dedicado ao CMDB	Participação no Programa
	05	Booom: Iniciação musical	Jardim de Infância da Estação
	12	Booom: demonstração do trompete	Centro Social Santa Clara
	13	Magusto - Escola Paulo Quintela	Participação com a turma do 6 ano
	13	Concerto de alunos e Professores - Comemoração do 150º aniversário do Museu	Museu do Abade de Baçal
	27 a 4	Master Classe Rokas Valuntonis	



DEZEMBRO	1	Audição de Piano	Auditório do Conservatório
	2	Sopros Audição	Auditório do Conservatório
	3	Sopros Audição	Auditório do Conservatório
	4	Sopros Audição	Auditório do Conservatório
	4	Piano Audição	Auditório do Conservatório
	7	Prova Dança Clássica 5ºB	Escola de Dança
	7	Prova Dança Clássica 6ºB	Escola de Dança
	9	Prova Dança Clássica 5ºB	Escola de Dança
	9	Teste de 7ºB: Dança Contemporânea e Práticas Complementares de Dança	Escola de Dança
	9	Cordas friccionadas Audição	Auditório do Conservatório
	10	Teste turma do 5º B: Dança Contemporânea e Expressão Criativa	
	11	Audição de Natal	Salão de Festas – Emídio Garcia
	14	Audição de Piano	Auditório do Conservatório
	15	Cordas friccionadas Audição	Auditório do Conservatório
	16	Cordas friccionadas Audição	Auditório do Conservatório
	16	Participação da turma 7ºB na atividade de EMR "Natal é Festa"	Shopping de Bragança
	17	Audição de Cordas	Auditório do Conservatório
	18	Reunião de avaliação	
	18	Reunião Conselho Pedagógico	

[Handwritten signatures and initials]



RELATÓRIO DE CONTAS 2015

FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.
93

FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”



Relatório e Contas de 2015

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a signature in blue ink and several in black ink.

Índice

Balanço.....	ii
Demonstração de Resultados	iii
Demonstração de Fluxos de Caixa	iv
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	v
1 Identificação da Entidade	1
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	1
3 Principais Políticas Contabilísticas	1
3.1 Bases de Apresentação	1
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	3
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	6
5 Ativos Fixos Tangíveis	6
6 Custos de Empréstimos Obtidos.....	7
7 Inventários	7
8 Rédito.....	7
9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	8
10 Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos	8
11 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	8
12 Imposto sobre o Rendimento	8
13 Benefícios dos empregados	9
14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	9
15 Outras Informações	9
16 Outros Ativos Financeiros.....	9
17 Investimentos Financeiros	10
18 Diferimentos	10
19 Caixa e Depósitos Bancários	10
20 Fundos Patrimoniais	11
21 Estado e Outros Entes Públicos	11
22 Outras Contas a Pagar	11
23 Subsídios, doações e legados à exploração	12
24 Fornecimentos e serviços externos	12
25 Outros rendimentos e ganhos	12
26 Outros gastos e perdas	13
27 Resultados Financeiros	13
28 Acontecimentos após data de Balanço	13
29 Proposta de aplicação de resultados.....	14

Balanço**FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS****BALANÇO**

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2015 (1)	31/12/2014 (2)	Variação % (1)-(2)
ACTIVO:				
Activo não corrente:				
Activos fixos tangíveis	4	1.871.285,86	1.880.334,64	-0,48%
Propriedades de investimento		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		354,34	54,77	546,96%
Accionistas/sócios		-	-	-
		1.871.640,20	1.880.389,41	-0,47%
Activo corrente:				
Inventários		-	-	-
Clientes		-	-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-
Estado e outros entes públicos	13	34,77	-	-
Accionistas/sócios		-	-	-
Outras contas a receber		-	-	-
Diferimentos		540,94	-	-
Accionistas/sócios		-	-	-
Outros activos financeiros	10	13.266,36	17.117,65	-22,50%
Caixa e depósitos bancários	11	990,99	1.130,32	-12,33%
		14.833,06	18.247,97	-18,71%
Total do Activo		1.886.473,26	1.898.637,38	-0,64%
CAPITAL PRÓPRIO:				
Fundo Patrimonial	12	1.400.608,33	1.400.608,33	-
Ações (quotas) próprias		-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Prémios de emissão		-	-	-
Reservas legais		-	-	-
Outras reservas		-	-	-
Resultados transitados	12	(150.354,64)	(41.757,31)	260,07%
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações no capital próprio	12	614.410,60	614.410,60	-
Resultado líquido do período		(19.006,89)	(108.597,33)	-82,50%
Total do Capital Próprio		1.845.657,40	1.864.664,29	-1,02%
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Provisões		-	-	-
Financiamentos obtidos		-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-
		-	-	-
Passivo corrente:				
Fornecedores		-	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	-
Estado e outros entes públicos	13	20.588,42	8.553,76	140,69%
Accionistas/sócios		-	-	-
Financiamentos obtidos		10.000,00	-	-
Diferimentos		-	-	-
Outras contas a pagar	14	10.227,44	25.419,33	-59,77%
Outros passivos financeiros		-	-	-
		40.815,86	33.973,09	20,14%
Total do Passivo		40.815,86	33.973,09	20,14%
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.886.473,26	1.898.637,38	-0,64%

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS
NIF:501823603

RELATÓRIO E CONTAS 2015

Demonstração de Resultados

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2015 (1)	31/12/2014 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	5	73.052,78	60.756,25	20,24%
Subsídios à exploração	15	306.202,91	212.869,40	43,85%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	16	(81.845,14)	(99.178,97)	-17,48%
Gastos com o pessoal	7	(314.136,88)	(271.371,05)	15,76%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Outras imparidades (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	19	(3.851,29)	(8.193,03)	-52,99%
Outros rendimentos e ganhos	17	12.903,34	11.966,22	7,83%
Outros gastos e perdas	18	(2.283,83)	(6.153,19)	-62,88%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		(9.958,11)	(99.304,37)	-89,97%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(9.048,78)	(9.292,96)	-2,63%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(19.006,89)	(108.597,33)	-82,50%
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-	-
Resultado antes de impostos (EBT)		(19.006,89)	(108.597,33)	-82,50%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		(19.006,89)	(108.597,33)	-82,50%

Demonstração de Fluxos de Caixa

FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2015 (1)	31/12/2014 (2)	Variação % (1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		73.052,78	60.756,25	20,24%
Pagamentos a fornecedores		(81.845,14)	(99.178,97)	-17,48%
Pagamentos ao pessoal		(327.909,00)	(257.584,53)	27,30%
Caixa gerada pelas operações		(336.701,36)	(296.007,25)	13,75%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(34,77)	(1.266,63)	-97,25%
Outros recebimentos/pagamentos		314.253,03	208.699,71	50,58%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(22.483,10)	(88.574,17)	-74,62%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	(16.129,68)	-100,00%
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		(299,57)	(54,77)	446,96%
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Subsídios ao investimento		11.222,95	11.222,95	-
Juros e rendimentos similares		1.680,39	743,27	126,08%
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		12.603,77	(4.218,23)	-398,79%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		10.000,00	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(260,00)	-	-
Juros e gastos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9.740,00	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(139,33)	(92.792,40)	-99,85%
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.130,32	93.922,72	-98,80%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		990,99	1.130,32	-12,33%



Anexo às Demonstrações Financeiras

FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

1 Identificação da Entidade

A FUNDAÇÃO OS NOSSOS LIVROS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de FUNDAÇÃO, com sede em Rua Trindade Coelho Nº 32.

- Tem como actividade Biblioteca, conservatório de música e escola de dança.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. o qual integra o Sistema de Normalização contabilística (SNC), aprovado pelo decreto lei nº 158/2009 de 13 de Julho.

- O SNC – ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- SNC- Decreto –lei nº 158/2009 de 13 de Julho.
- Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspectos com as do período anterior.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao

longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações do activo fixo são calculadas, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no decreto regulamentar nº 25/2009, de 26 de Janeiro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 Anos
Equipamento básico	8 Anos
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	8 Anos
Outros Activos fixos tangíveis	8 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais". As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;



b) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

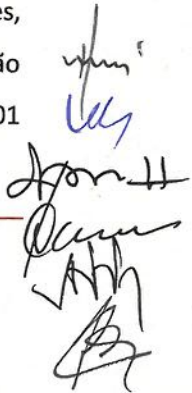
a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 201 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-01-2015	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2015
Custo						
Terrenos e recursos naturais	644.095,00					644.095,00
Edifícios e Out. Construções	165.310,08					165.310,08
Equipamento básico	9.945,00					9.945,00
Equipamento de transporte	0,00					0,0
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	1.234,20					1.234,20
Outro Activos fixos tangíveis	1.115.291,48					1.115.291,48
Total	1.935.875,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.935.875,76

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e Out. Construções	47.959,35	7.541,26				55.500,61
Equipamento básico	6.215,65	1.243,13				7.458,78
Equipamento de transporte	0,00					0,00
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	925,68	154,28				1.079,96
Outro Activos fixos tangíveis	440,44	110,11				550,55
Total	55.541,12	9.048,78	0,00	0,00	0,00	64.589,90

Descrição	Saldo em 01-01-2015	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-12-2015
Custo				
Terrenos e recursos naturais	644.095,00		0,00	644.095,00
Edifícios Outras construções	165.310,08		55.500,61	109.809,47
Equipamento básico	9.945,00		7.458,78	2.486,22
Equipamento de transporte	0,00		0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00		0,00	0,00
Equipamento administrativo	1.234,20		1.079,96	154,24
Outro Activos fixos tangíveis	1.115.291,48		550,55	1.114.740,93
Total	1.935.875,76	0,00	64.589,90	1.871.285,86

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2015			2014		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica "inventários" não teve movimentos.

8 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Matrículas e Mensalidades	73.052,78	60.756,25
Quotas e jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	73.052,78	60.756,25

9 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2014 e 2015, não ocorreram provisões.

10 Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos":

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado E Outros Entes Públicos		
Ministério da Educação e Ciência	18.789,95	8.674,05
Município de Bragança	45.562,55	25.740,00
Total	64.352,50	34.414,05

Descrição	2015	2014
Outras Entidades		
IEFP	3.848,46	0,00
POPH	238.001,95	178.455,35
	0,00	0,00
Total	241.850,41	178.455,35

11 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, não se realizaram operações em moeda estrangeira.

12 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2015	2014
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

13 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade a 31/12/2015 e 31/12/2014 foi de 23 e 17 respectivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	257.816,77	222.965,90
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	53.805,22	47.048,73
Seguros Acidentes Trab. Doenças Profissionais	2.490,46	1.356,42
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	24,43	0,00
Total	314.136,88	271.371,05

14 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2015	2014
Brisa	5,30	530,00
EDP	6.923,44	6.813,96
MILLENNIUM	840,45	1.146,47
CIMPOR	1.430,25	4.755,50
PORTUCEL	2.226,70	2.030,40
TOTAL DE AÇÕES	11.426,14	15.275,93
FUNDOS DE INVESTIMENTO	1.840,22	1.841,72
Total	13.266,36	17.117,65

17 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	354,34	54,77
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	354,34	54,77

18 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a Reconhecer		
Custos a Reconhecer Seguros	540,94	
Total	540,94	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

19 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	0,01	19,79
Depósitos à ordem	990,98	1.110,53
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	990,99	1.130,32

20 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1.400.608,33	0,00	0,00	1.400.608,33
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-41.757,31	108.597,33	0,00	-150.354,64
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	614.410,60	0,00	0,00	614.410,60
Total	1.973.261,62	108.597,33	0,00	1.864.664,29

21 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Activo		
Imposto S. Rendimentos Pessoas Colectivas (IRC)	34,77	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	34,77	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das P. Sing. (IRS)	6.996,50	2.919,50
Segurança Social	13.209,64	5.575,98
Outros Impostos e Taxas	382,28	58,28
Total	20.588,42	8.553,76

22 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remuneração a pagar		990,96		14.777,80
Cauções	0,00		0,00	
Sindicato		14,72		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		1.453,43		1.453,43
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		7.768,33		9.188,10
Total	0,00	10.227,44	0,00	25.419,33

23 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	64.352,50	34.414,05
Subsídios de outras entidades	241.850,41	178.455,35
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	306.202,91	212.869,40

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

24 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	65.775,19	85.390,47
Materiais	2.559,19	1.952,12
Energia e fluidos	3.434,31	3.801,76
Deslocações, estadas e transportes	870,00	643,20
Serviços diversos	9.206,45	7.391,42
Total	81.845,14	99.178,97

25 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rend. Ganhos Subs., Assoc. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Rend. Ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendilhamos em investimentos não financeiros	11.222,95	11.222,95
Outros rendimentos e ganhos		
Total	11.222,95	11.222,95

26 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	560,83	204,53
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Quotizações	963,00	853,80
Donativos	500,00	0,00
Gastos Perdas Sub., Ass. Empre. Conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	260,00	5.112,86
Total	2.283,83	6.153,19

27 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,31
Aumentos/ Reduções Justo Valor	3.851,29	8.193,03
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	3.851,29	8.193,03
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	1.680,39	743,27
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	1.680,39	743,27
Resultados Financeiros	-2.170,90	-7.449,76

28 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

29 Proposta de aplicação de resultados

A direcção da Fundação Os Nossos Livros, vem nos termos estatutários, propor à Assembleia-geral:

- a) Aprovação do Relatório e Contas de 2015;
- b) Transferência do resultado líquido negativo de 19.006,89€ para a conta de Resultados Transitados
- c) Que seja aprovado um voto de gratidão a todos os que de alguma forma estiveram sempre presentes.

Bragança 17 de Março de 2016

O Contabilista Certificado

A Direcção

FUNDAÇÃO

“OS NOSSOS
LIVROS”



DIREÇÃO

PRESIDENTE

DR.º HERNÂNI DINIS VENÂNCIO DIAS

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

MEMBRO DA DIRECÇÃO

D. JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

BISPO DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

MEMBRO EXECUTIVO DA DIRECÇÃO

DR.ª MARIA ALCINA RIBEIRO CORREIA AFONSO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

DR.º JÚLIO DA COSTA CARVALHO

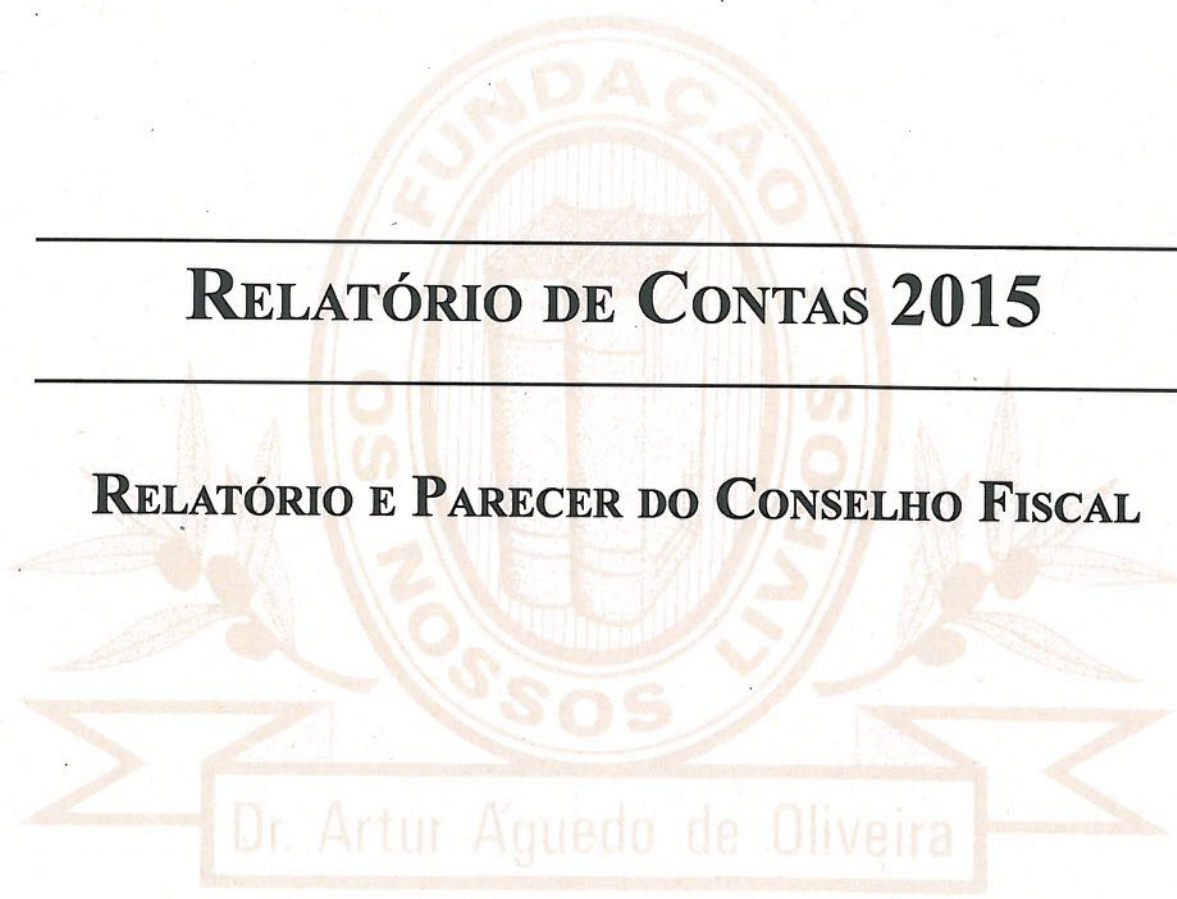
REPRESENTANTE DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

CÓNEGO ADELINO FERNANDO PAIS

REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA

DR.º GILBERTO JOSÉ ARAÚJO BAPTISTA

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the bottom right.



RELATÓRIO DE CONTAS 2015

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dr. Artur Aguedo de Oliveira

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a signature that appears to be 'Artur' and other illegible marks.



FUNDAÇÃO «OS NOSSOS LIVROS»

Rua Trindade Coelho, 23

Telef: 273332163 – fax: 273324384

5300-061 BRAGANÇA

(PORTUGAL)

FUNDAÇÃO “OS NOSSOS LIVROS”

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável e, no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à apreciação da Assembleia da Fundação o seu relatório bem como o parecer sobre o relatório de gestão e contas referentes ao ano de 2015.

1. RELATÓRIO

No desempenho das funções que são atribuídas ao Conselho Fiscal, este acompanhou a gestão da Fundação, tendo recebido desta, e de seus responsáveis, todas as informações e esclarecimentos solicitados. Verificou a regularidade do preenchimento dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte. Vigiou pela observância da lei e dos estatutos. Confirmou a titularidade dos seus bens e valores da Fundação. Confirmou que o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa foram elaborados de acordo com a lei vigente, não tendo dúvidas de que os referidos documentos de prestação de contas alcançam uma apresentação apropriada quanto à mensuração da posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2015, ao desempenho do exercício de 2015 e fluxos de caixa.

É de realçar a evolução do Conservatório de Música e de Dança quanto à evolução do número de alunos inscritos em número crescente muito significativo e as atividades pedagógicas do mesmo Conservatório.

De realçar ainda é a preocupação da Fundação em apoiar e divulgar a Cultura e Arte através da promoção de vários livros, não só de escritores transmontanos e, até, de Espanha.

2. PARECER

Face ao anteriormente exposto é o Conselho Fiscal de parecer que:

a) Merecem ser aprovados o relatório de gestão e as contas, compreendendo estas o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa referentes ao exercício de 2015;



FUNDAÇÃO «OS NOSSOS LIVROS»

Rua Trindade Coelho, 23
Telef: 273332163 – fax: 273324384
5300-061 BRAGANÇA
(PORTUGAL)

b) O Conselho de Administração é merecedor de louvor pela sua ação e pelo trabalho desenvolvido em prol da Fundação, quer pelo rigor com que vem desempenhando as suas funções, quer pelo seu empenho, quer pela preocupação em preservar a vontade do seu fundador, quer pela promoção constante, em qualidade e quantidade, da cultura e da arte, sem esquecer a parte social, e ainda a preocupação demonstrada em valorizar o património da Fundação em todas as suas valências.

Bragança, 21 de março de 2016

O Conselho Fiscal

Presidente

Júlio da Costa Carvalho

Representante da Diocese de Bragança-Miranda

Cónego Adelino Fernando Pais

Representante da Câmara Municipal de Bragança

Gilberto José Araújo Baptista